



ANÁLISE DOS EGRESSOS DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CLÍNICA MÉDICA DA FMRP-USP

PERÍODO DE 1970 A 2015

Egressos Clínica Médica FMRP-USP 1970-2015

- O programa de pós-graduação em Clínica Médica da FMRP-USP iniciou suas atividades em 1970, sendo considerado um dos programas em Medicina mais antigos do país.
- Até o ano de 2.000, o programa só admitia a participação no programa de alunos médicos, com residência médica.
- A partir do ano 2.000, foi incluída a participação de alunos não-médicos

Egressos Clínica Médica FMRP-USP 1970-2015

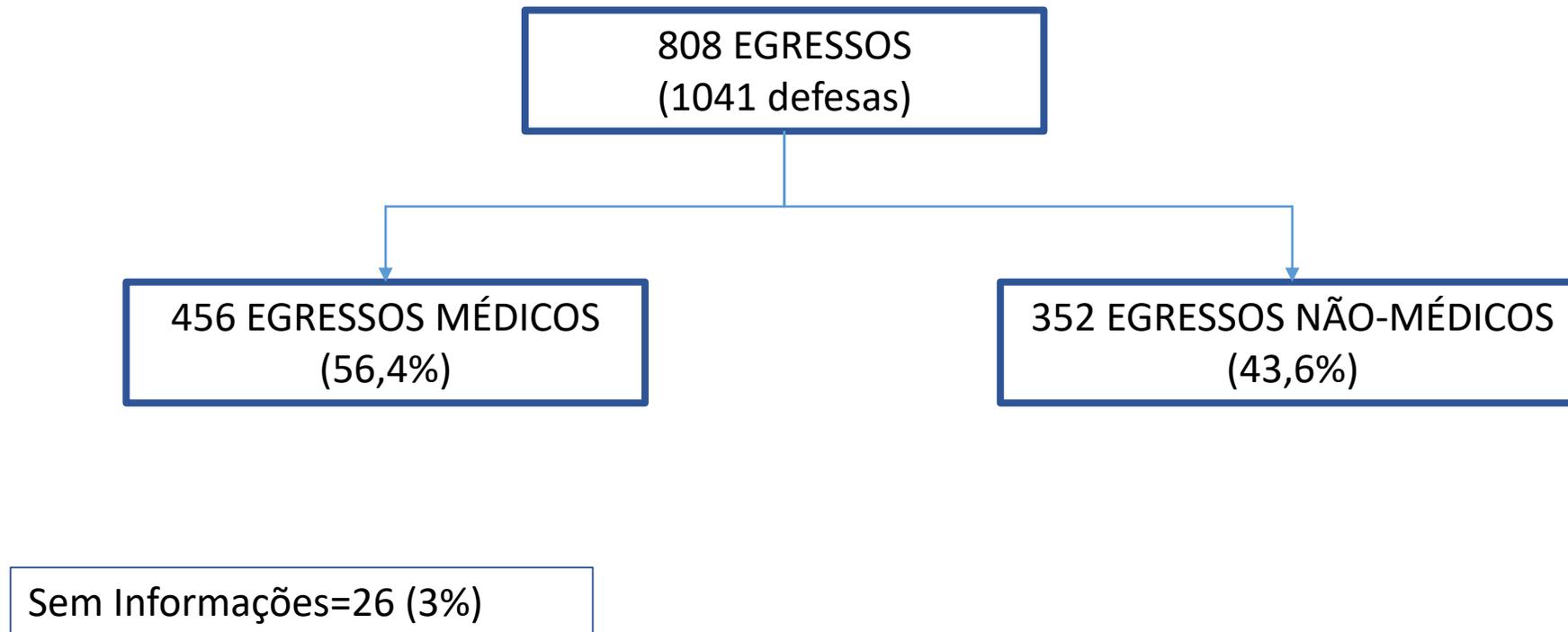
- Foram analisados **808** Egressos que realizaram suas defesas durante o período de 1970 e 2015 (45 anos), totalizando **1.041** defesas
- A busca de informação sobre os egressos provieram das seguintes plataformas eletrônicas de busca:
 - Sistema Janus (Plataforma de cadastro de Pós-graduação da USP)
 - Plataforma Lattes
 - Google
 - Google Scholar
 - LinkedIn
 - PubMed

Egressos Clínica Médica FMRP-USP 1970-2015

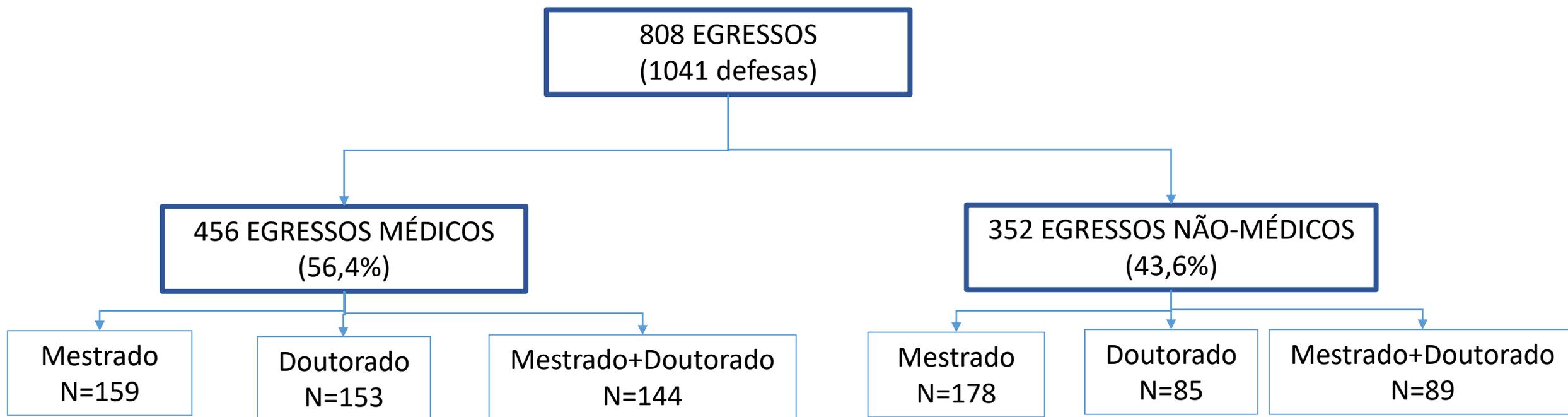
- **As informações coletadas foram:**

- Tipo de titulação (mestrado, doutorado),
- Ano de Titulação,
- Faculdade de Graduação,
- Tipo de graduação (médico, não-medico),
- Faculdade de Graduação: publica ou privada,
- Estado da Faculdade onde graduou,
- se o indivíduo possui Lattes,
- se o Lattes está atualizado,
- se a atividade atual possui vínculo exclusivamente ao setor privado ou se também possui atividade em setor publico,
- em qual Estado realiza a sua atividade profissional atual,
- o ano da ultima publicação científica,
- se possui atividade atual em pós-graduação,
- se possui atividade em ensino,
- se possui projeto de pesquisa vigente,

Egressos Clínica Médica FMRP-USP 1970-2015

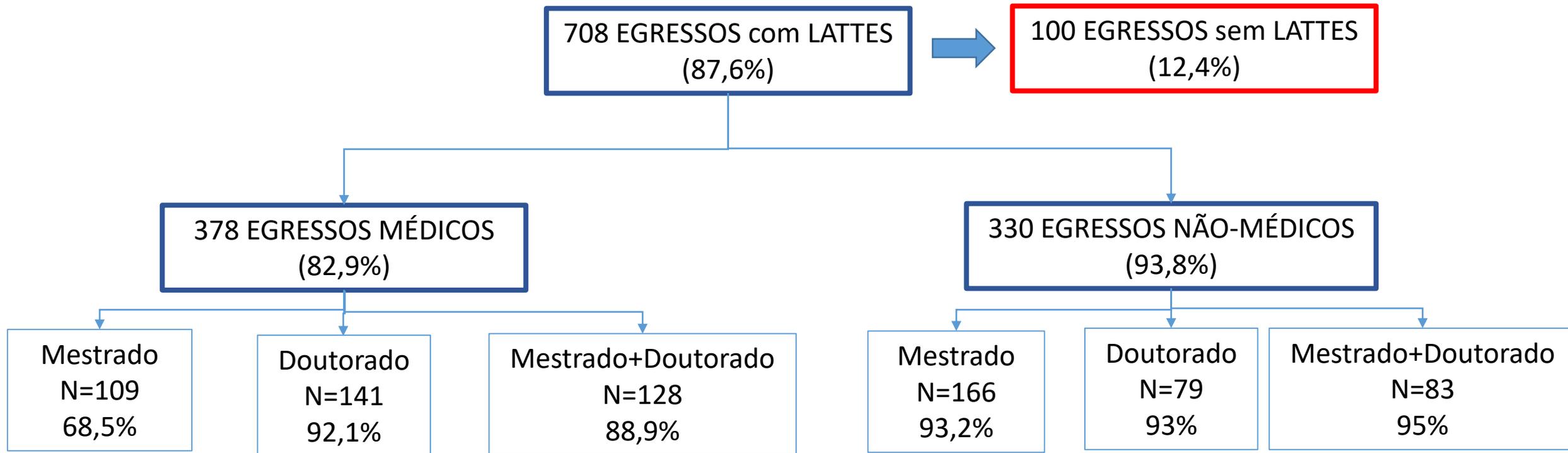


Egressos Clínica Médica FMRP-USP 1970-2015



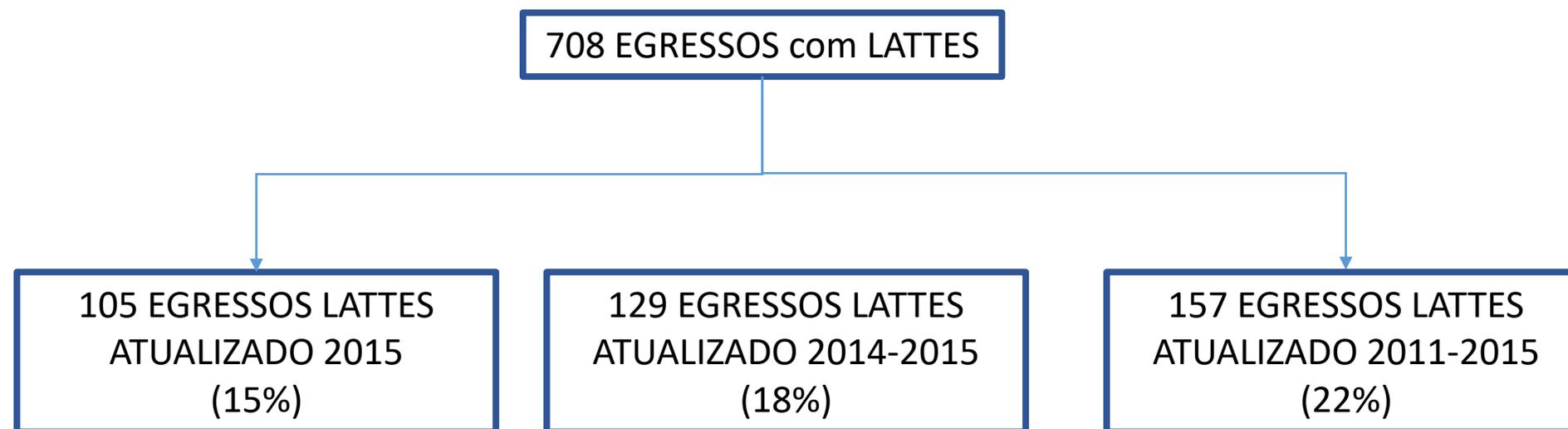
Egressos Clínica Médica com Lattes

Currículo Lattes



Egressos Clínica Médica com Lattes

Currículo Lattes



Egressos Clínica Médica com Lattes

- Apesar da maioria dos egressos possuírem LATTES (87%), uma minoria possui LATTES atualizado (15-22%)
- Assim, justifica-se a o uso combinado das informações do LATTES com as de outras plataformas (Google, LinkedIn, Sistema Janus, Google Scholar, PubMed) para a obtenção de informações dos egressos.



Janus

Google™

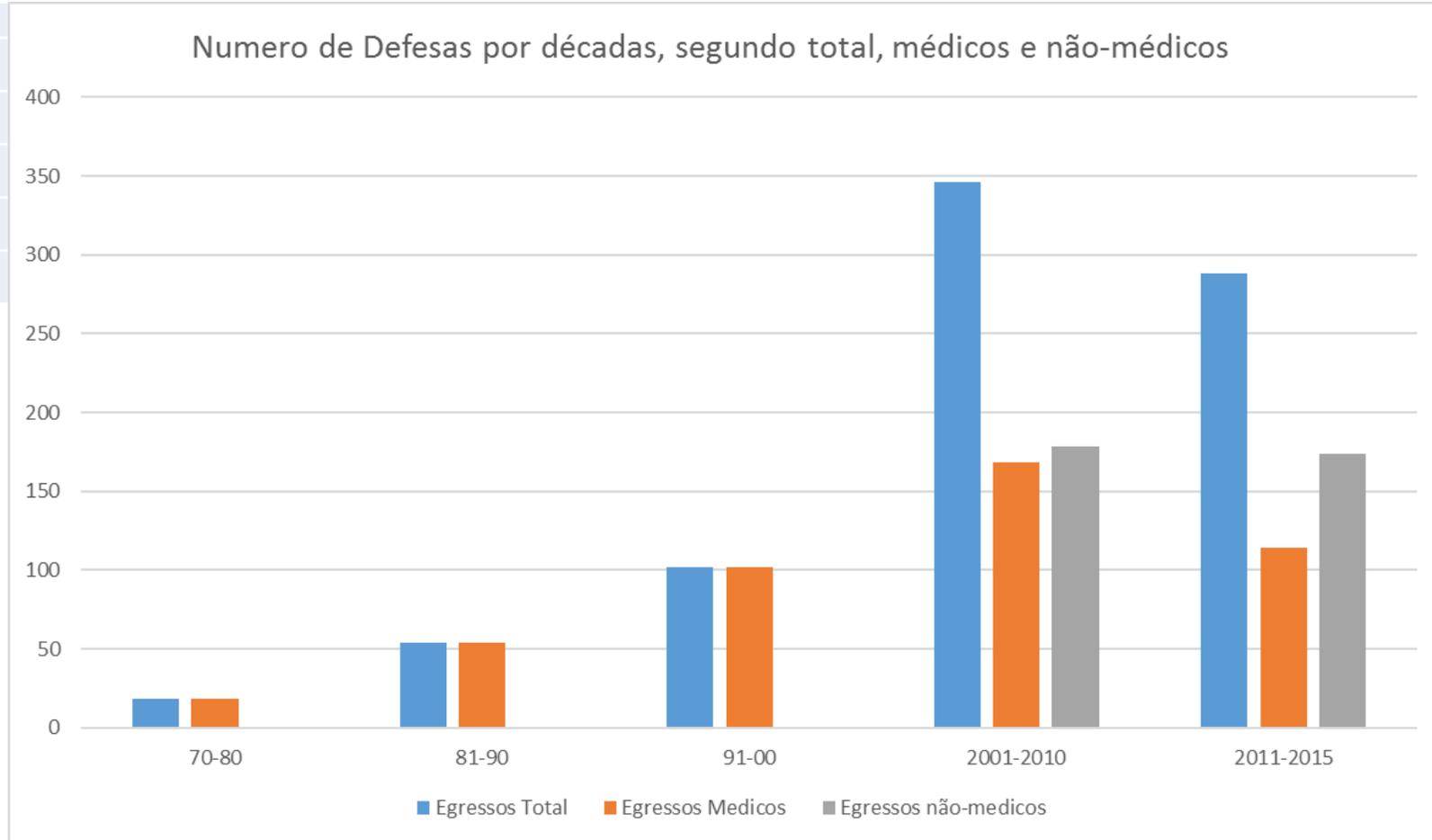
Google Scholar



PubMed

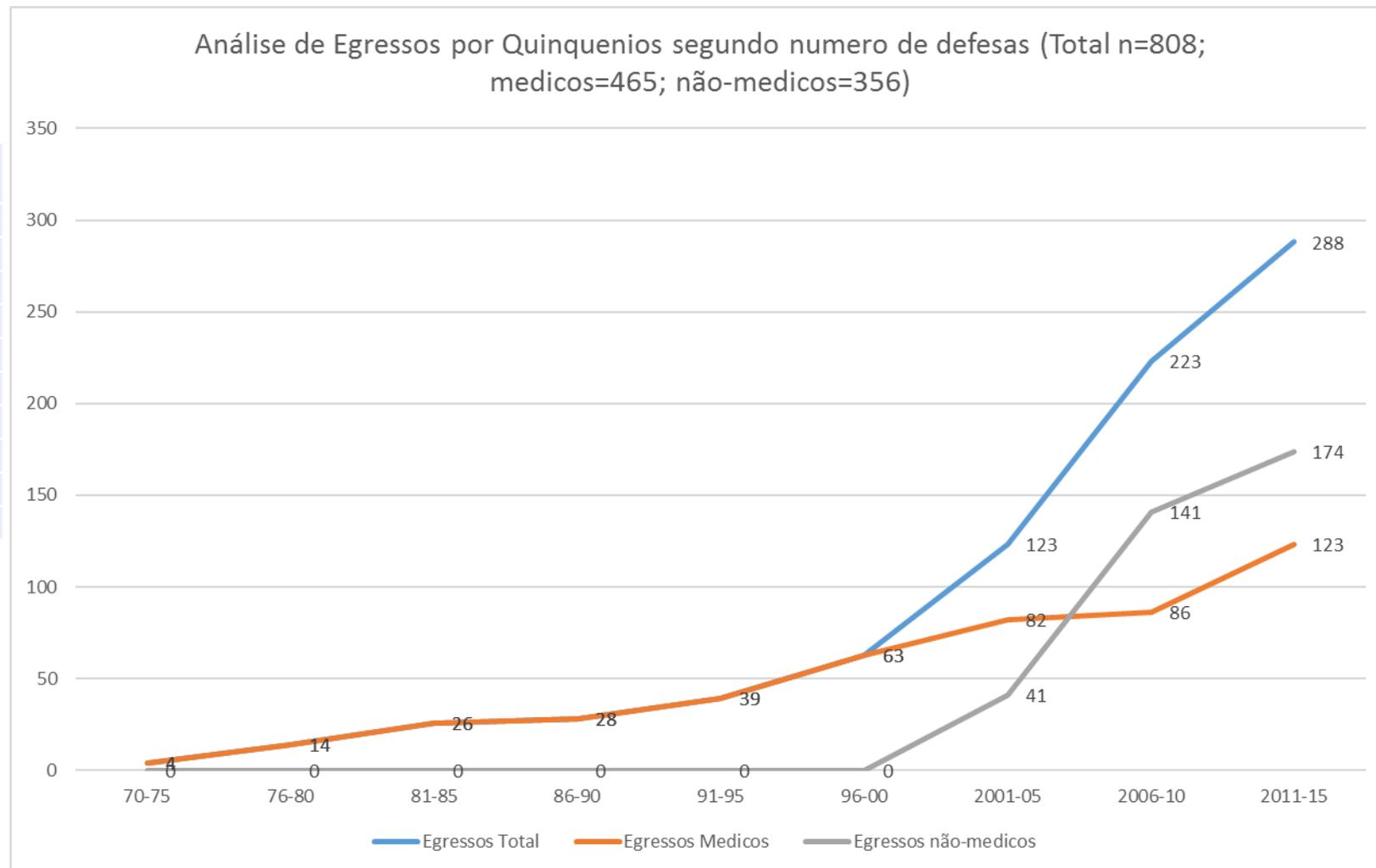
Número de Defesas por Décadas: Total, médicos e Não-médicos

| Decadas | Egressos Total | Egressos Medicos | Egressos não-medicos |
|-----------|----------------|------------------|----------------------|
| 70-80 | 18 | 18 | 0 |
| 81-90 | 54 | 54 | 0 |
| 91-00 | 102 | 102 | 0 |
| 2001-2010 | 346 | 168 | 178 |
| 2011-2015 | 288 | 114 | 174 |



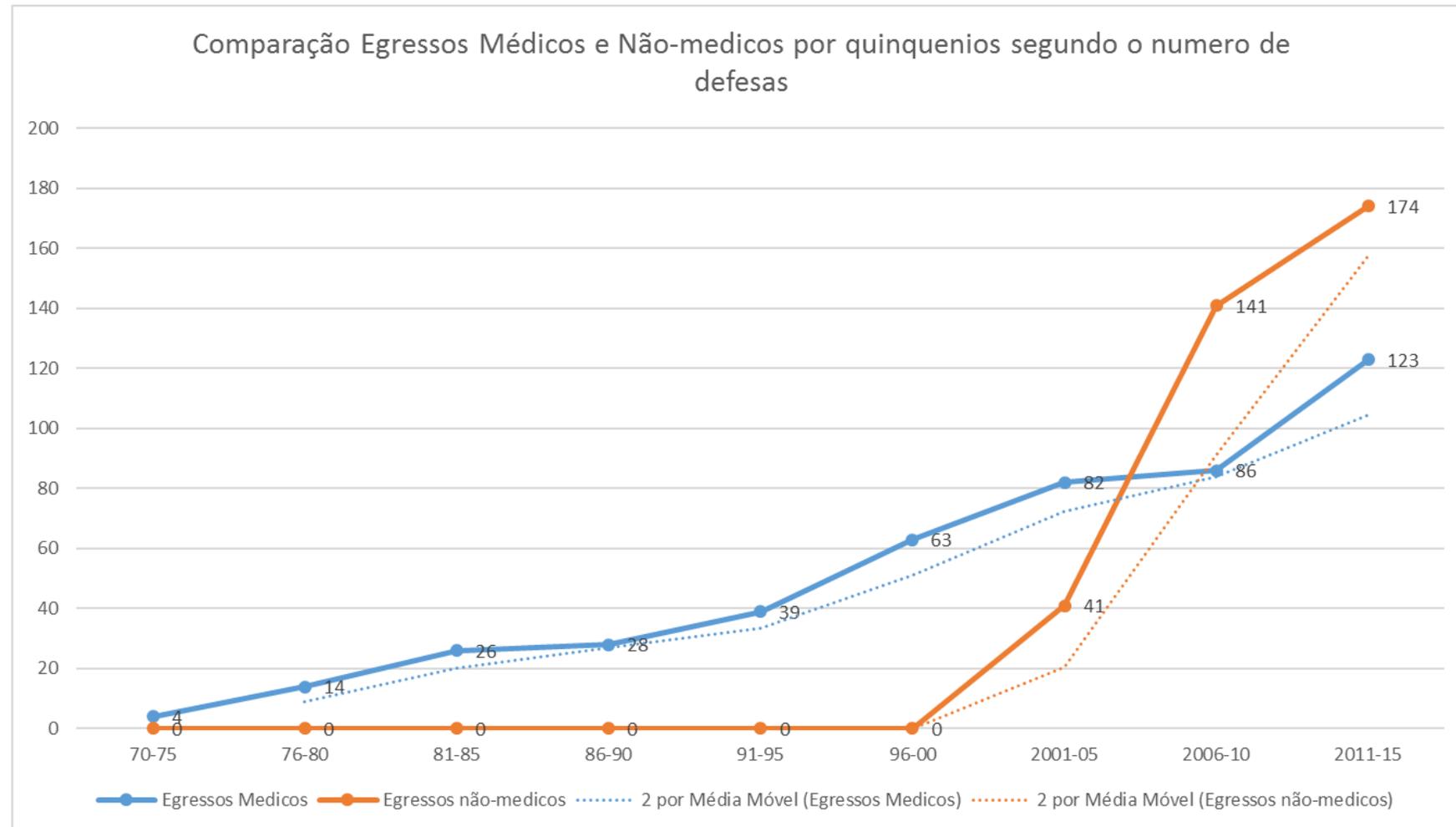
Número de Defesas por Quinquênios: Total, Médicos e Não-médicos

| Quinquênios | Egressos Total | Egressos Médicos | Egressos não-médicos |
|-------------|----------------|------------------|----------------------|
| 70-75 | 4 | 4 | 0 |
| 76-80 | 14 | 14 | 0 |
| 81-85 | 26 | 26 | 0 |
| 86-90 | 28 | 28 | 0 |
| 91-95 | 39 | 39 | 0 |
| 96-00 | 63 | 63 | 0 |
| 2001-05 | 123 | 82 | 41 |
| 2006-10 | 223 | 86 | 141 |
| 2011-15 | 288 | 123 | 174 |
| Total | 808 | 465 | 356 |



Comparação Egressos Médicos e Não-médicos por quinquênios segundo o número de Defesas

| Quinquênios | Egressos Medicos | Egressos não-medicos |
|-------------|------------------|----------------------|
| 70-75 | 4 | 0 |
| 76-80 | 14 | 0 |
| 81-85 | 26 | 0 |
| 86-90 | 28 | 0 |
| 91-95 | 39 | 0 |
| 96-00 | 63 | 0 |
| 2001-05 | 82 | 41 |
| 2006-10 | 86 | 141 |
| 2011-15 | 123 | 174 |
| Total | 465 | 356 |

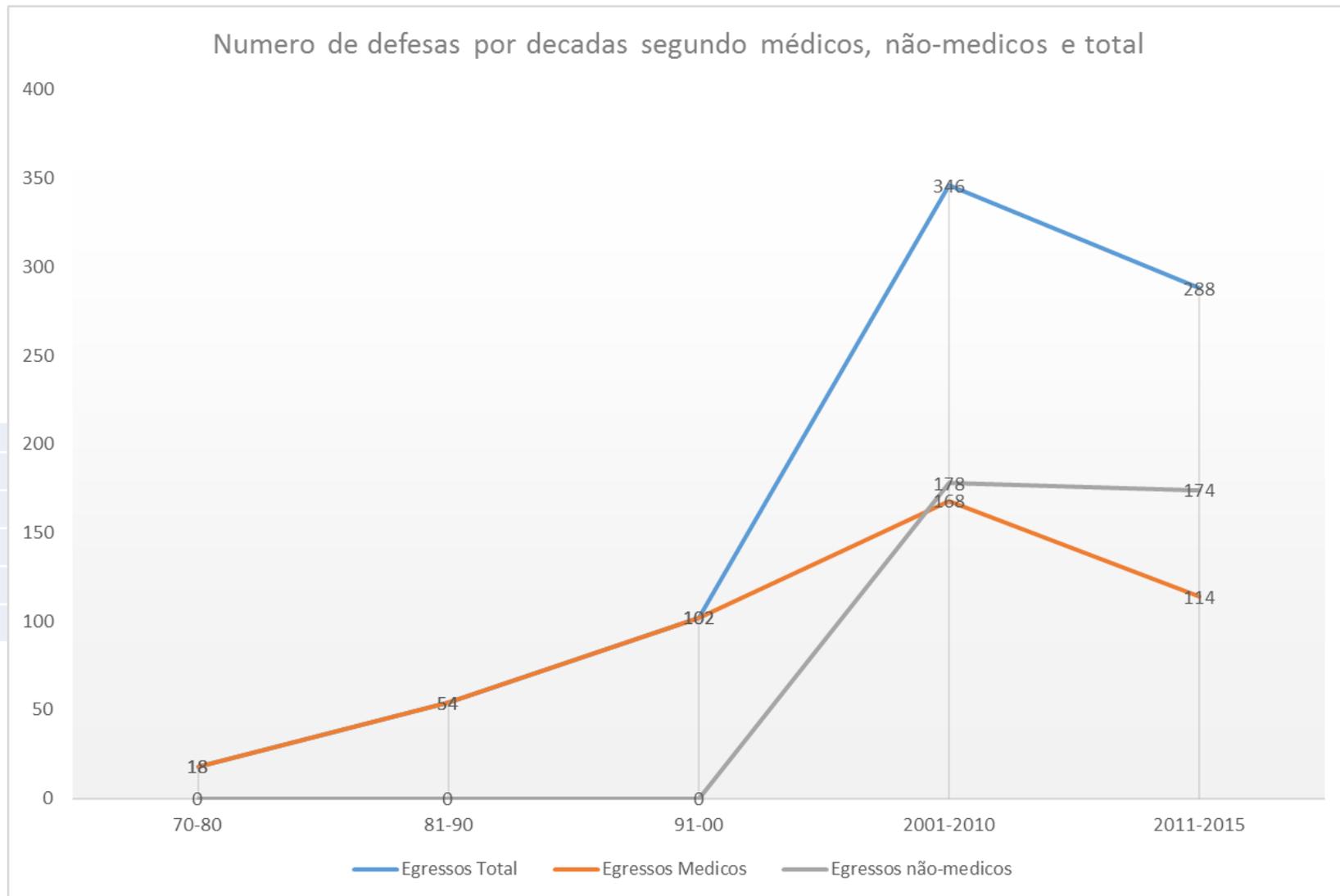


Relação MÉDICO/NÃO-MÉDICO

Década 2000-2010 = 0,94

Década 2011-2015 = 0,65

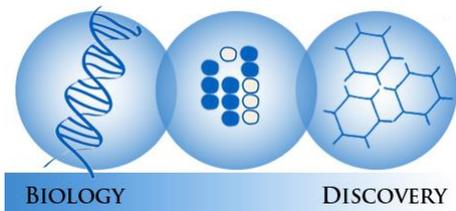
| Decadas | Egressos Total | Egressos Medicos | Egressos não-medicos |
|-----------|----------------|------------------|----------------------|
| 70-80 | 18 | 18 | 0 |
| 81-90 | 54 | 54 | 0 |
| 91-00 | 102 | 102 | 0 |
| 2001-2010 | 346 | 168 | 178 |
| 2011-2015 | 288 | 114 | 174 |



Comparação Egressos Médicos e Não-médicos por quinquênios segundo o número de Defesas

- O número de defesas entre os egressos médicos mantem um crescimento constante e linear desde 1970 a 2015
- A partir de 2000, com a participação de não-médicos no programa de Clínica Medica, o número de defesas duplicou (63 em 95-2000 para 123 defesas entre 2001-2005)
- A partir de 2006, o numero de defesas entre os não médicos superou os médicos, mantendo esta tendência até 2015.

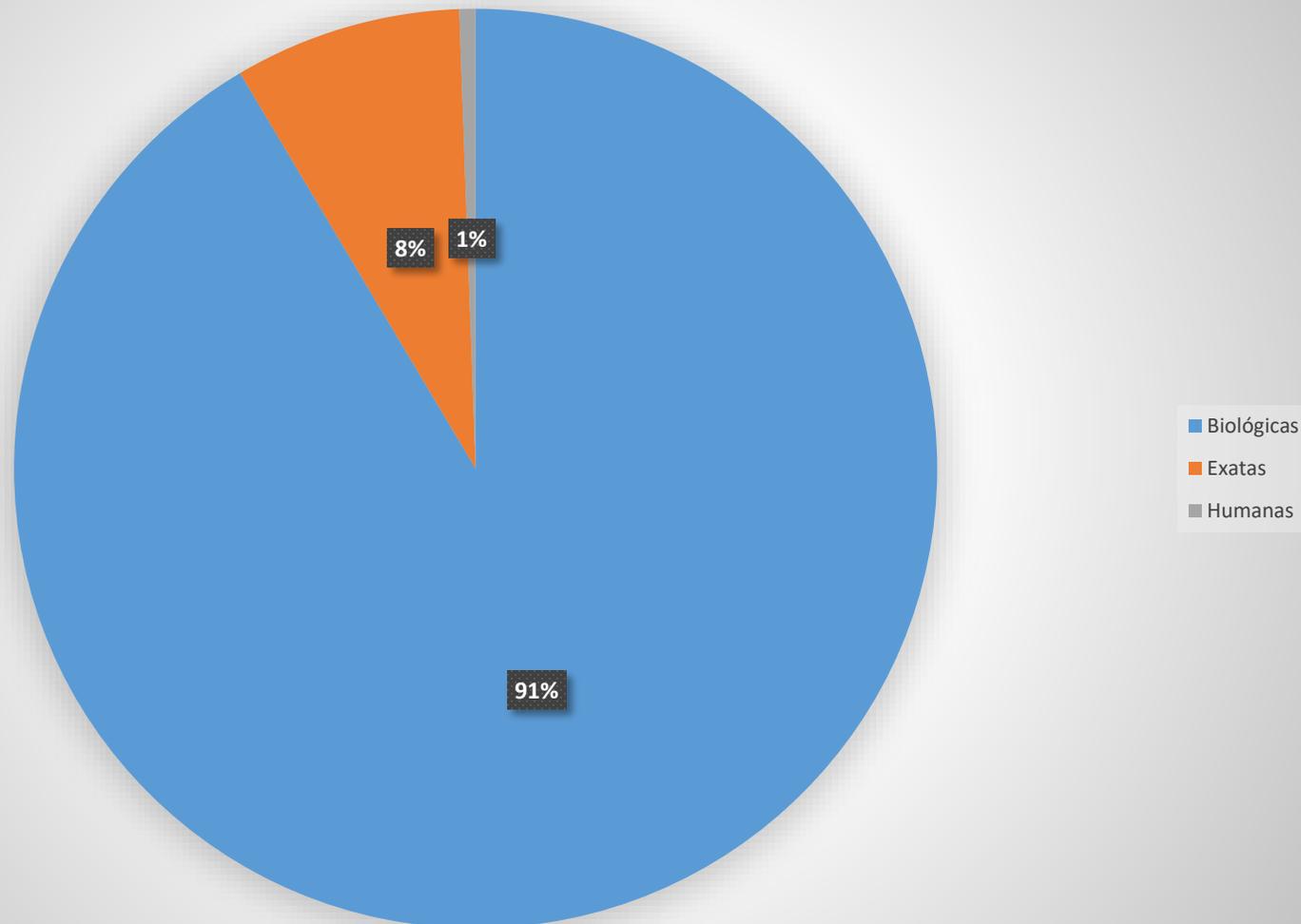
Maioria dos egressos não-médicos são de área Biológica



| Áreas | Egressos | % |
|------------|----------|--------|
| Biológicas | 322 | 91,48% |
| Exatas | 28 | 7,95% |
| Humanas | 2 | 0,57% |

Total=352

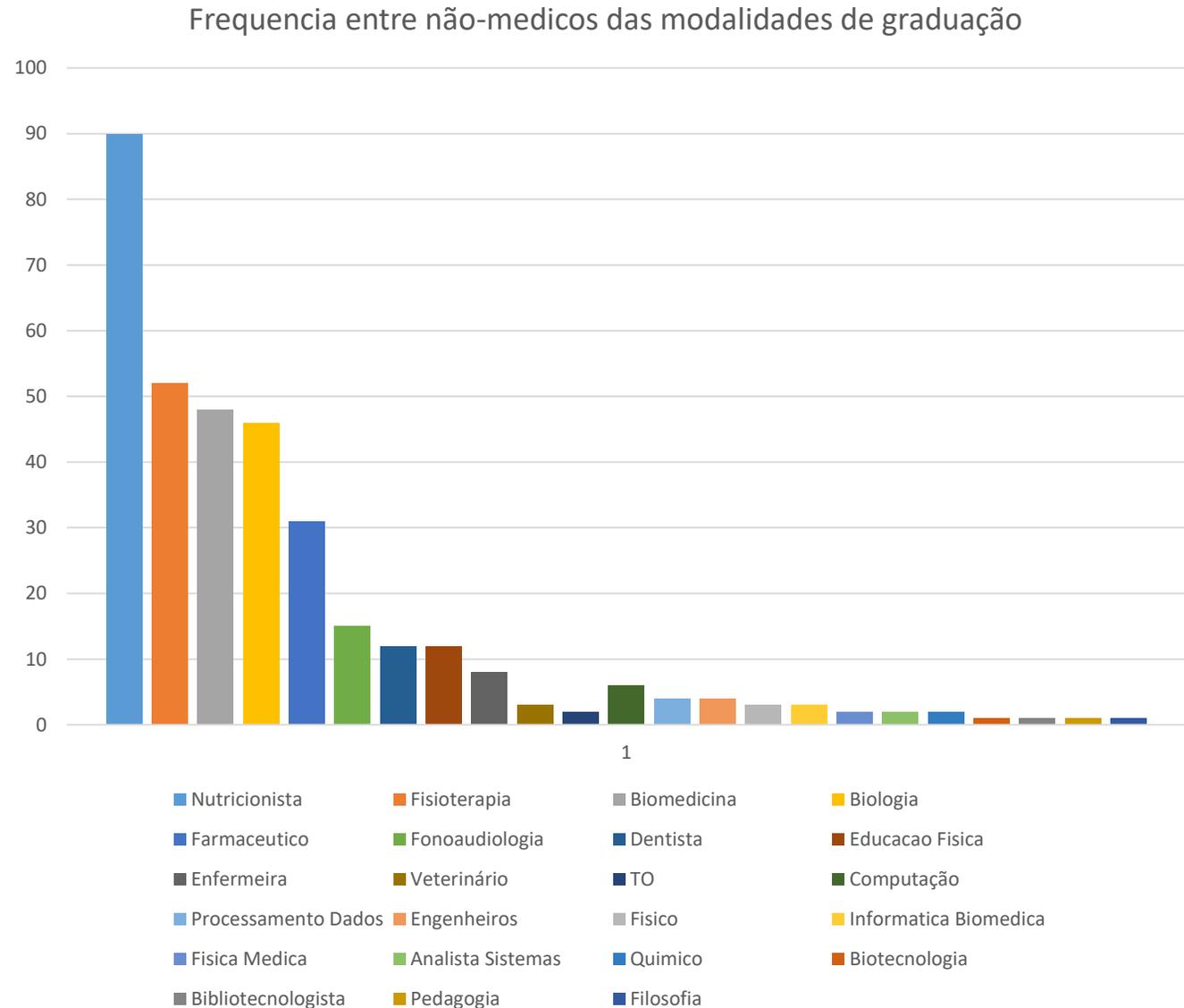
Distribuição das grandes áreas de concentração entre não-médicos



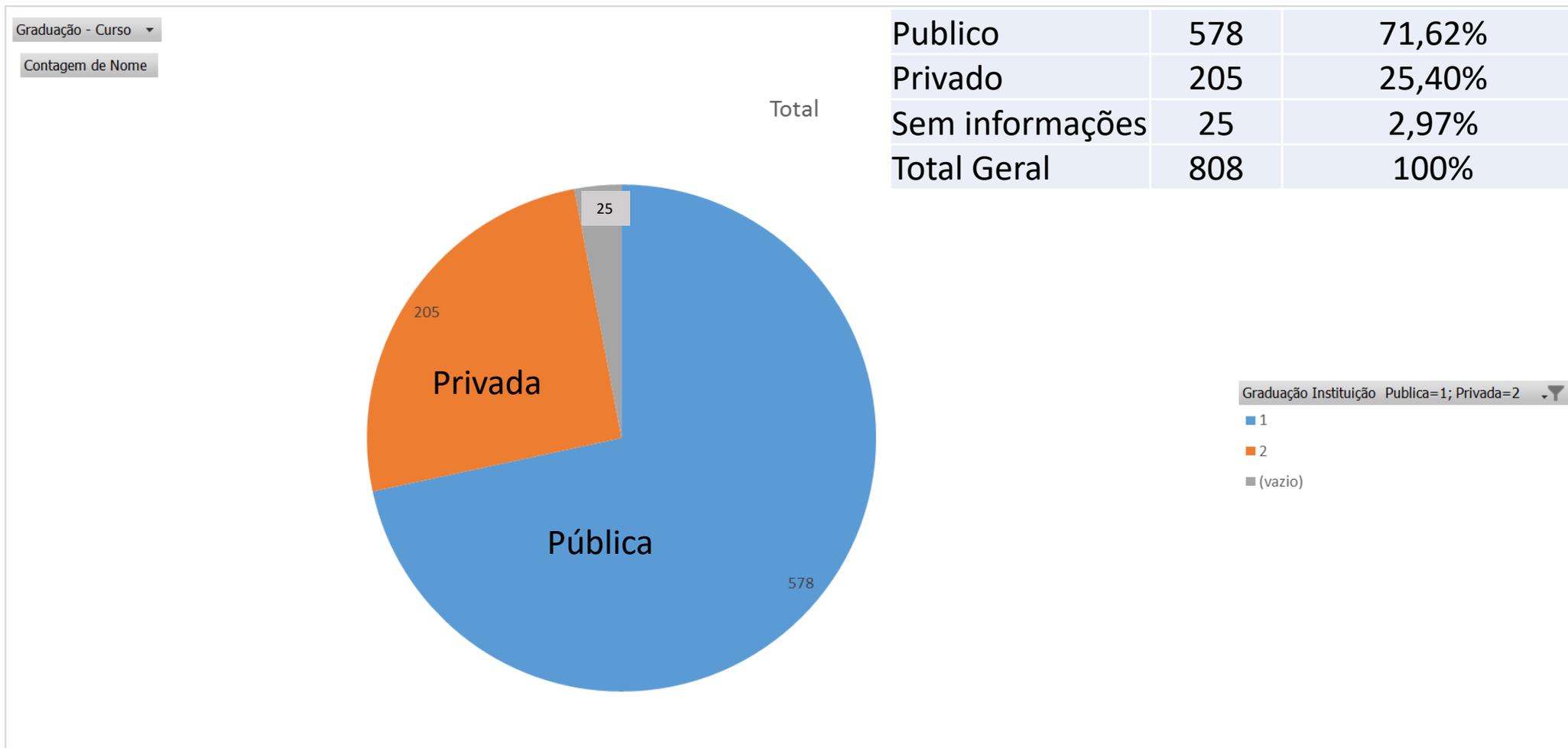
Distribuição de graduação entre os egressos não-médicos

| Graduação não-médicos | Egressos | % |
|-----------------------|------------|----------------|
| Nutricionista | 90 | 25,57% |
| Fisioterapia | 52 | 14,77% |
| Biomedicina | 48 | 13,64% |
| Biologia | 46 | 13,07% |
| Farmacêutico | 31 | 8,81% |
| Fonoaudiologia | 15 | 4,26% |
| Dentista | 12 | 3,41% |
| Educação Física | 12 | 3,41% |
| Enfermeira | 8 | 2,27% |
| Veterinário | 3 | 0,85% |
| TO | 2 | 0,57% |
| Computação | 6 | 1,70% |
| Processamento Dados | 4 | 1,14% |
| Engenheiros | 4 | 1,14% |
| Físico | 3 | 0,85% |
| Informática Biomédica | 3 | 0,85% |
| Física Médica | 2 | 0,57% |
| Analista Sistemas | 2 | 0,57% |
| Químico | 2 | 0,57% |
| Biotecnologia | 1 | 0,28% |
| Bibliotecologista | 1 | 0,28% |
| Pedagogia | 1 | 0,28% |
| Filosofia | 1 | 0,28% |
| Total | 352 | 100,00% |

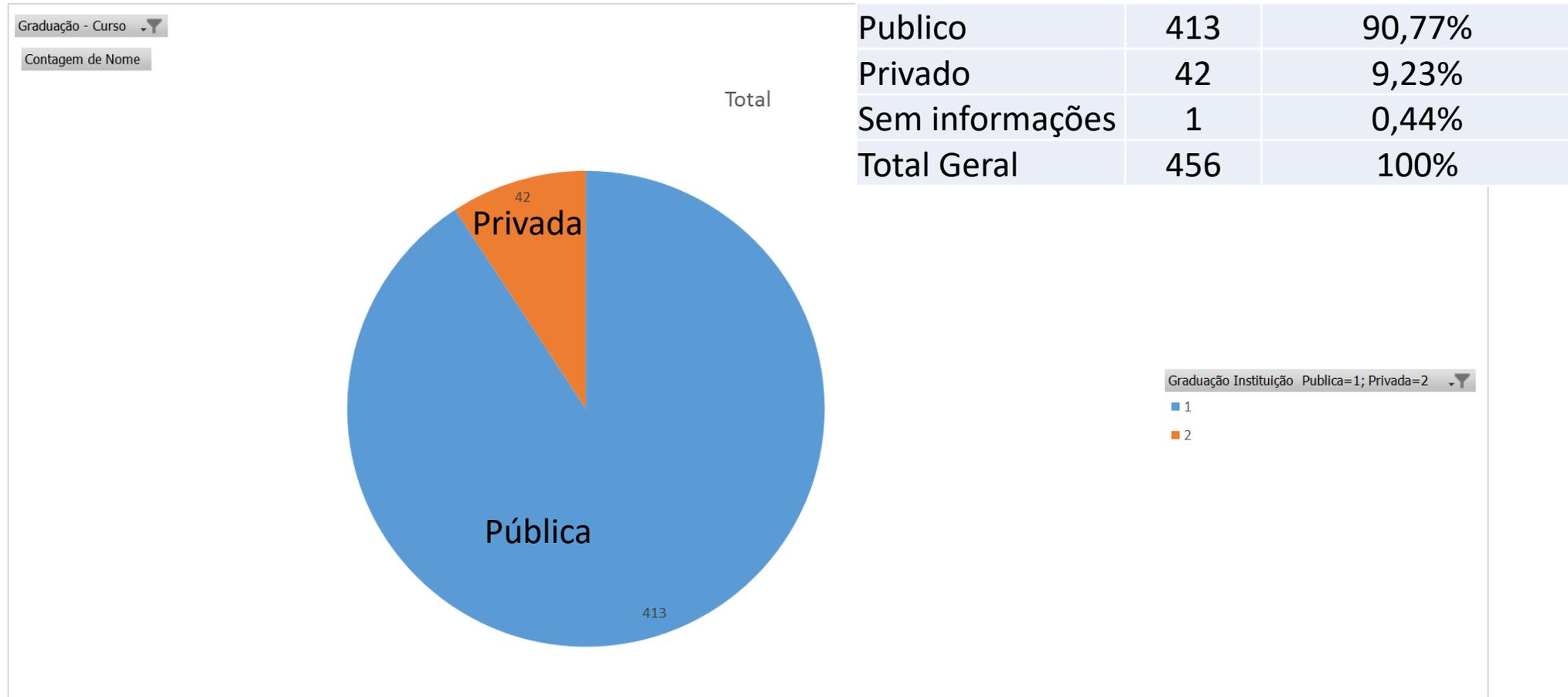
76,5%



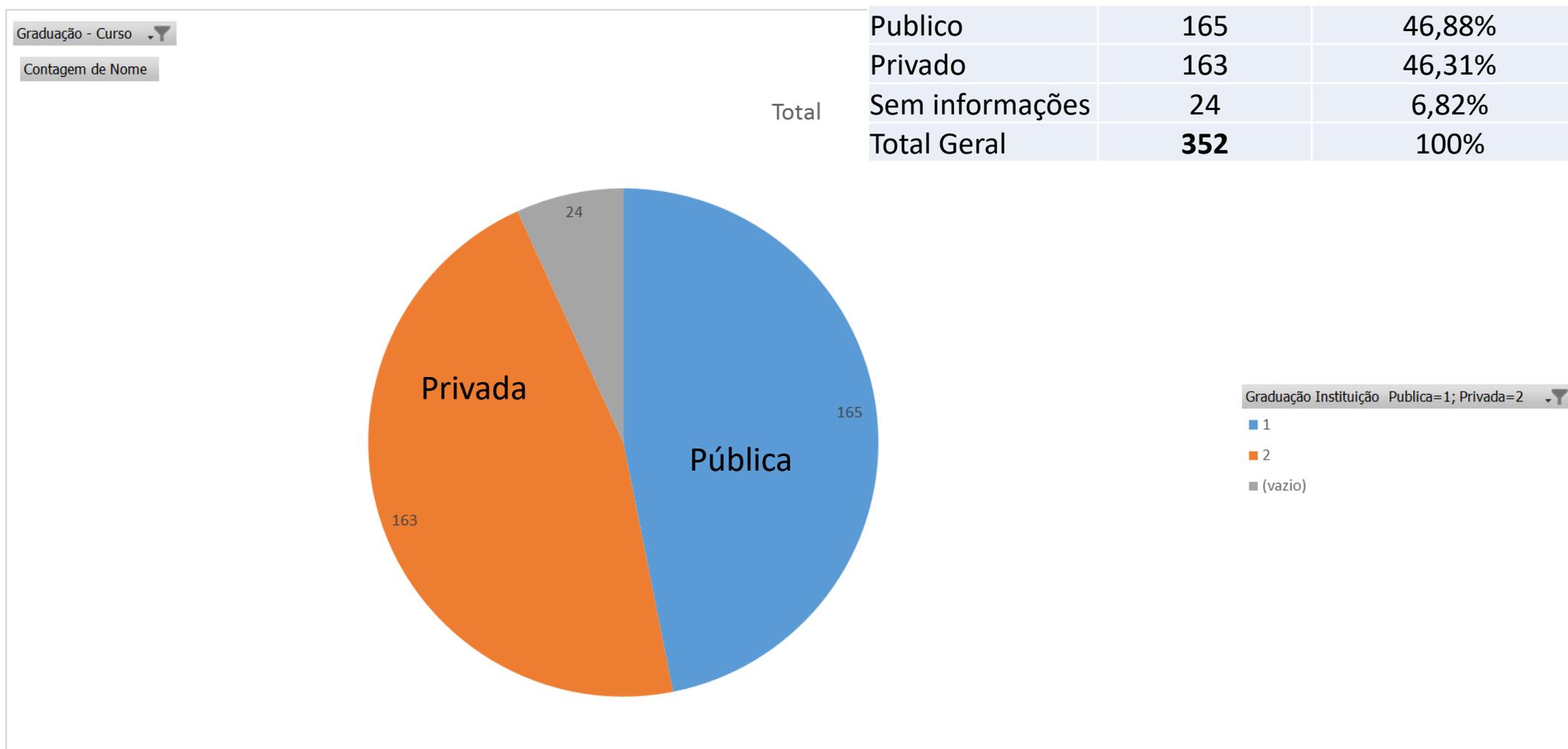
A maioria dos Egressos formaram em Faculdade Pública (71,6%)
(geral; n=808)



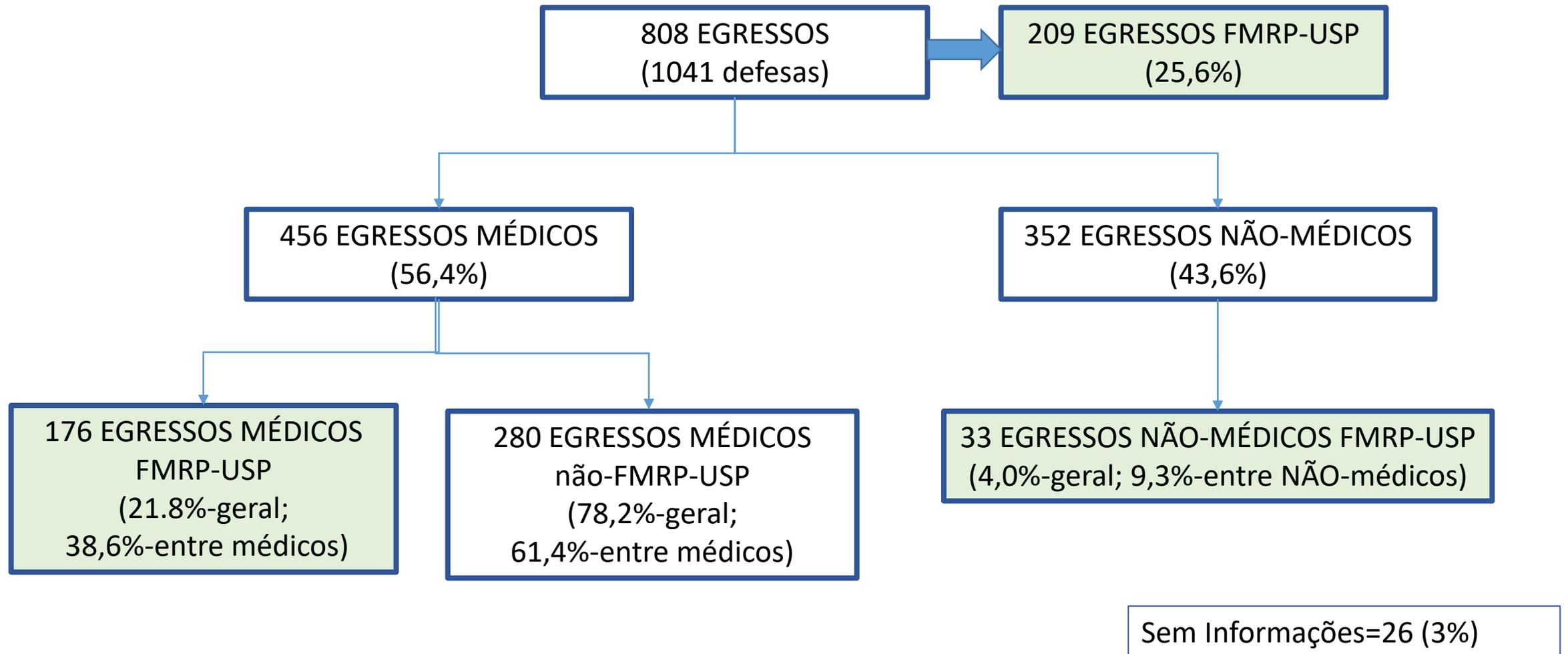
A maioria dos Egressos médicos se formaram em Faculdade Pública (90,7%; n=456)



Entre os não-médicos, a distribuição da graduação entre faculdade pública (46,8%) e privada (46,3%) foram semelhantes (n=352)



Egressos Clínica Médica FMRP-USP 1970-2015



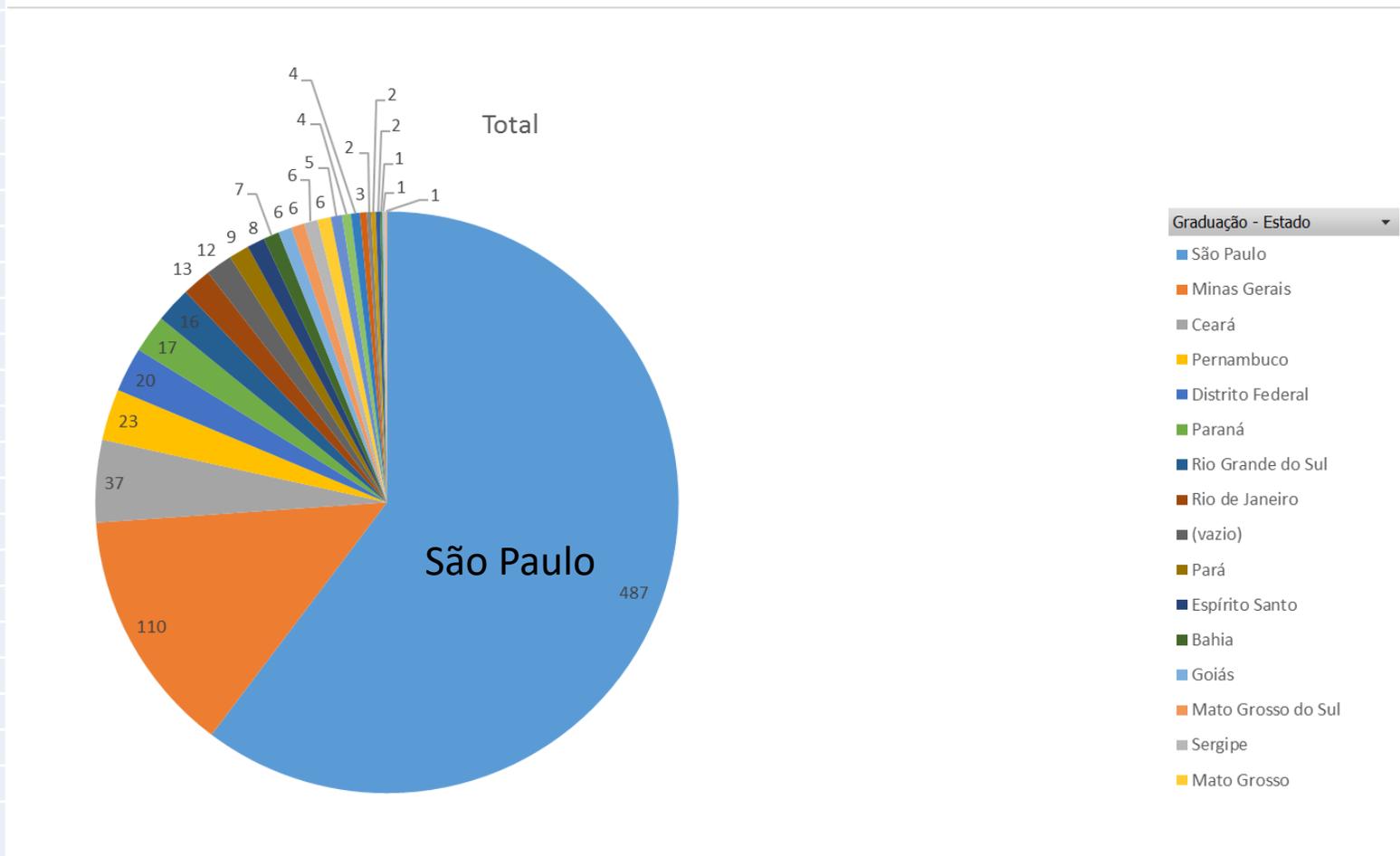
Análise de IES de origem dos Egressos



- Os egressos médicos provem em sua maioria de IES Públicas (90%)
- Os egressos não médicos possuem uma distribuição equilibrada entre IES Públicas e Privadas (46,9% vs 46,3%; respectivamente)
- A maioria dos Egressos provem de IES que não a FMRP-USP (75%)
- Esta frequência em IES não-FMRP é maior entre Não-Médicos (96%), quando comparado aos egressos Médicos Não-FMRP (78%)

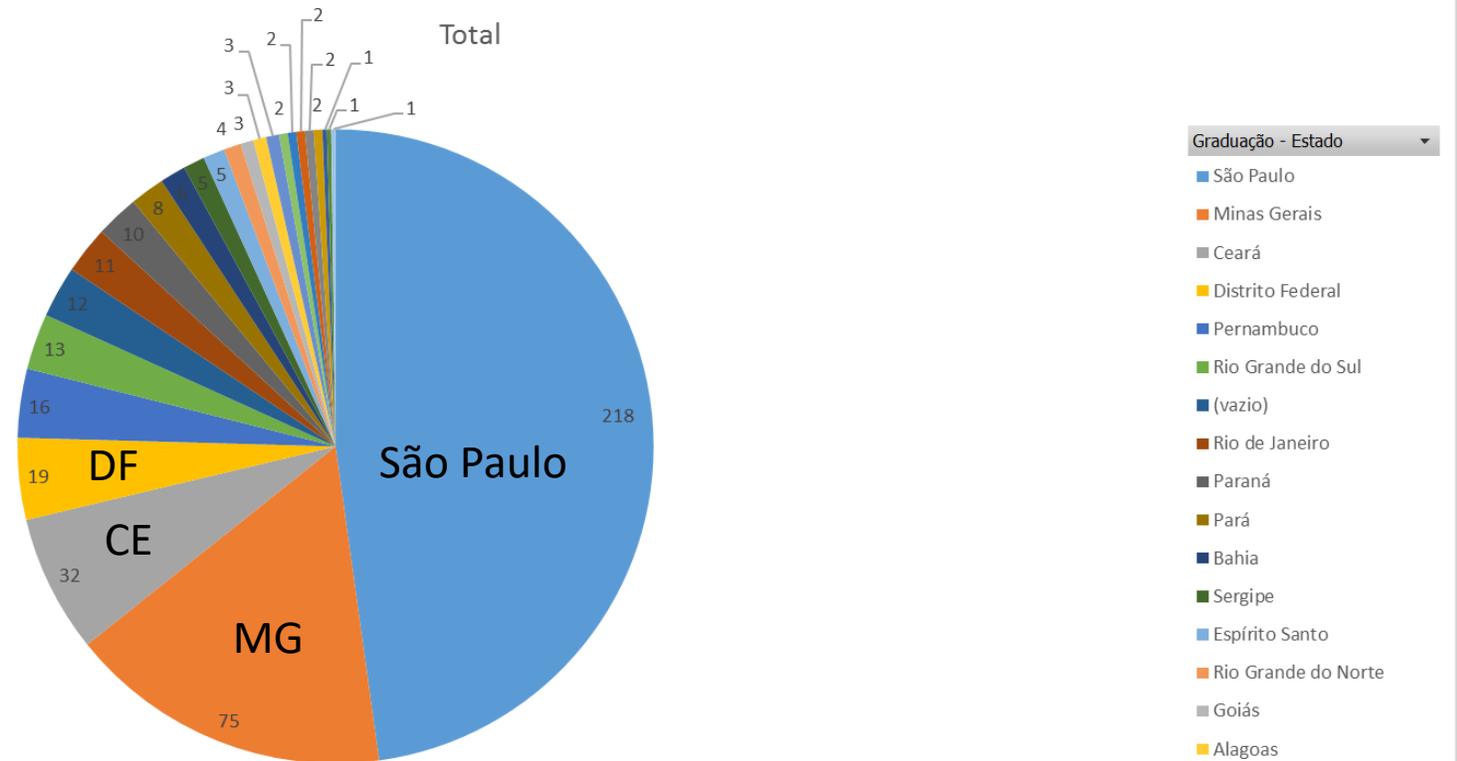
A maioria dos **egressos** (n=808) se graduaram no Estado de SP (60,2%), seguido por MG (13,6%), CE (4,5%), PE (2,85), DF (2,5%), PR (2,1%) e RS (2%)

| ESTADO | Numero Egressos | % |
|--------------------------|-----------------|------------|
| São Paulo | 487 | 60,27 |
| Minas Gerais | 110 | 13,61 |
| Ceará | 37 | 4,58 |
| Pernambuco | 23 | 2,85 |
| Distrito Federal | 20 | 2,48 |
| Paraná | 17 | 2,10 |
| Rio Grande do Sul | 16 | 1,98 |
| Rio de Janeiro | 13 | 1,61 |
| Sem informações | 12 | 1,49 |
| Pará | 9 | 1,11 |
| Espírito Santo | 8 | 0,99 |
| Bahia | 7 | 0,87 |
| Goiás | 6 | 0,74 |
| Mato Grosso do Sul | 6 | 0,74 |
| Sergipe | 6 | 0,74 |
| Mato Grosso | 6 | 0,74 |
| Santa Catarina | 5 | 0,62 |
| Exterior | 4 | 0,50 |
| Rio Grande do Norte | 4 | 0,50 |
| Alagoas | 3 | 0,37 |
| Amazonas | 2 | 0,25 |
| Paraíba | 2 | 0,25 |
| Piauí | 2 | 0,25 |
| Sem Informação no Lattes | 1 | 0,12 |
| Luanda | 1 | 0,12 |
| Belo Horizonte | 1 | 0,12 |
| Total Geral | 808 | 100 |

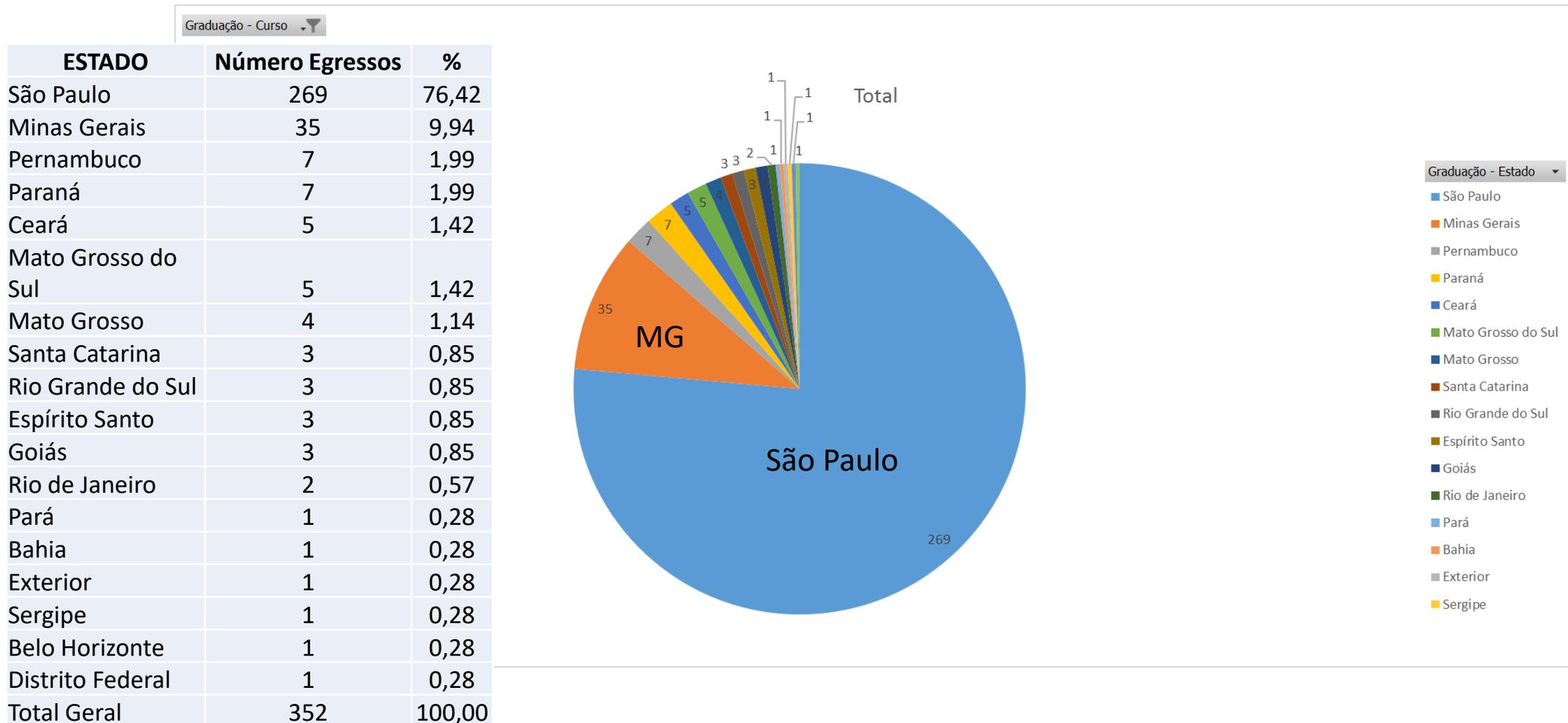


A maioria dos **egressos médicos** (n=456) se graduaram no Estado de SP (47,8%), seguido por MG (16,5%), CE (7,0%), DF (4,2%), PE (3,5%), RS (2,8%), RJ (2,4%) e PR (2,2%)

| ESTADO | Numero Egressos | % |
|--------------------------|-----------------|--------|
| São Paulo | 218 | 47,81 |
| Minas Gerais | 75 | 16,45 |
| Ceará | 32 | 7,02 |
| Distrito Federal | 19 | 4,17 |
| Pernambuco | 16 | 3,51 |
| Rio Grande do Sul | 13 | 2,85 |
| Sem informações | 12 | 2,63 |
| Rio de Janeiro | 11 | 2,41 |
| Paraná | 10 | 2,19 |
| Pará | 8 | 1,75 |
| Bahia | 6 | 1,32 |
| Sergipe | 5 | 1,10 |
| Espírito Santo | 5 | 1,10 |
| Rio Grande do Norte | 4 | 0,85 |
| Goiás | 3 | 0,66 |
| Alagoas | 3 | 0,66 |
| Exterior | 3 | 0,66 |
| Piauí | 2 | 0,44 |
| Paraíba | 2 | 0,50 |
| Mato Grosso | 2 | 0,44 |
| Amazonas | 2 | 0,44 |
| Santa Catarina | 2 | 0,44 |
| Sem Informação no Lattes | 1 | 0,22 |
| Luanda | 1 | 0,22 |
| Mato Grosso do Sul | 1 | 0,22 |
| Total Geral | 456 | 100,00 |



A maioria dos egressos **não-médicos** (n=352) se graduaram no Estado de SP (76,4%), seguido por MG (10%), PE (2%)e PR (2,%)



Análise de IES de Estado de origem dos Egressos

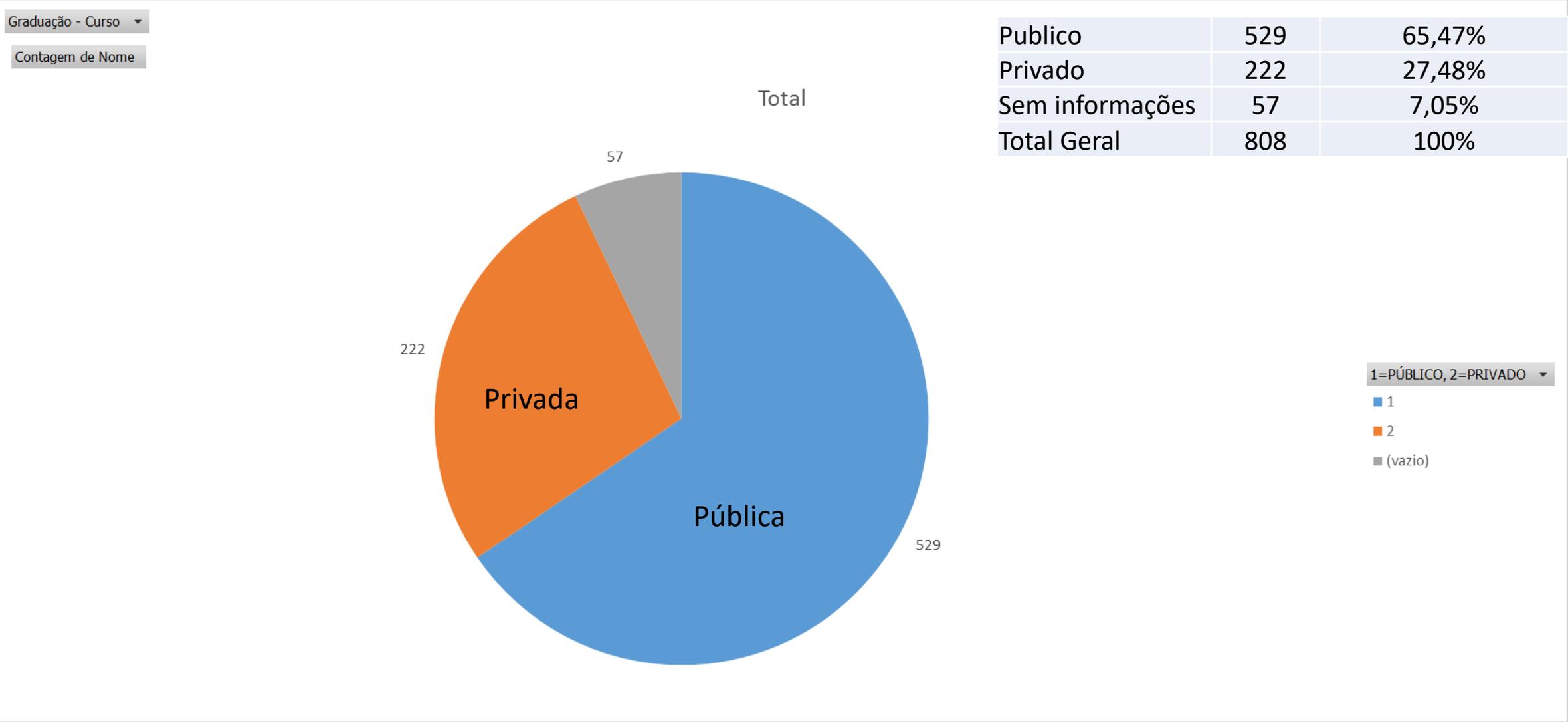
- Os egressos provem em sua maioria do Estado de São Paulo, seguido de Minas Gerais, Ceará, Pernambuco, Rio Grande do Sul.
- Os egressos não médicos possuem uma distribuição mais concentrada nos estados de São Paulo e Minas Gerais (86%)

Atividade Profissional Atual

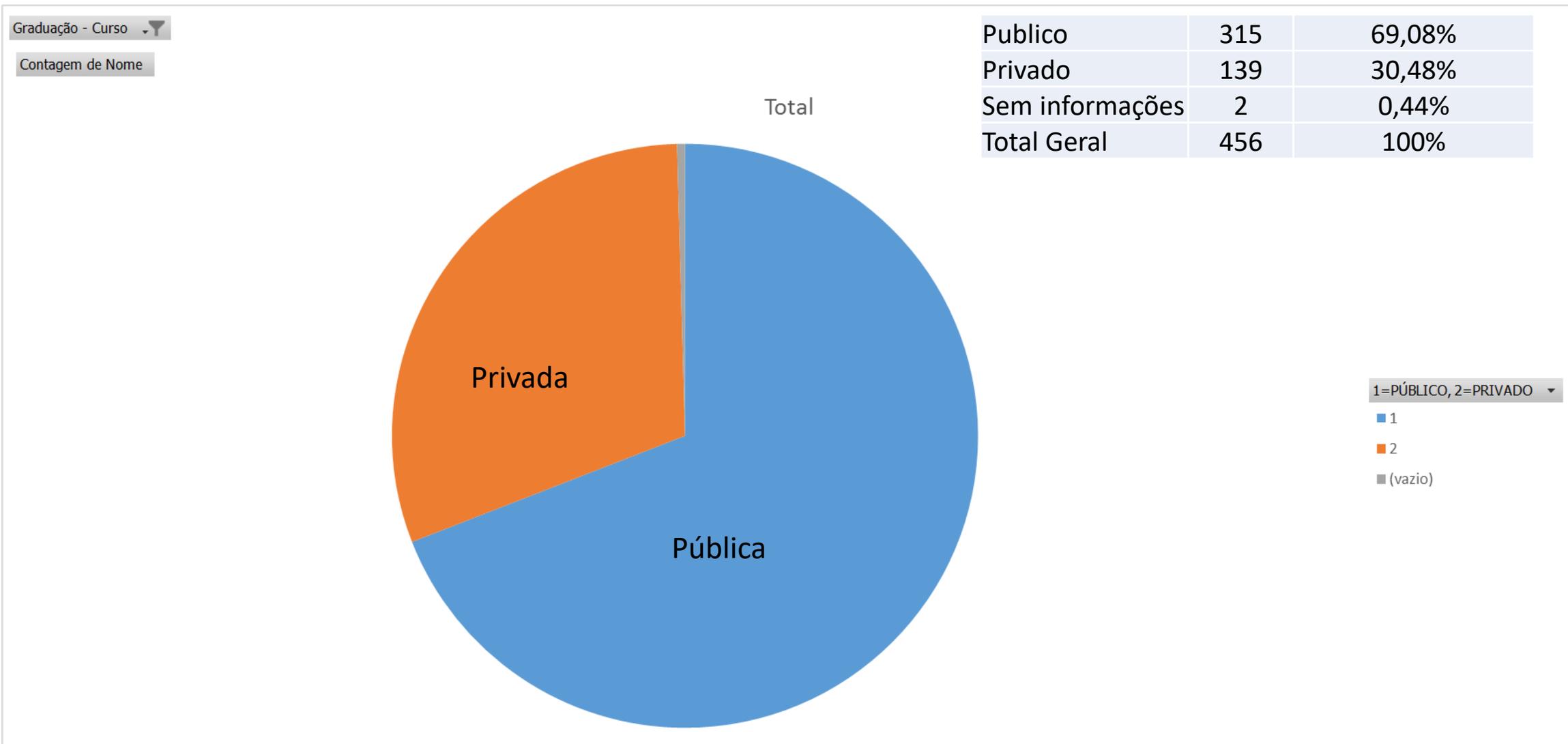


- Foi dividida entre Pública e Privada:
- **Pública**: qualquer atividade em serviço público, mesmo que também possua atividade privada concomitante
- **Privada**: atividade **exclusiva** em serviço privado

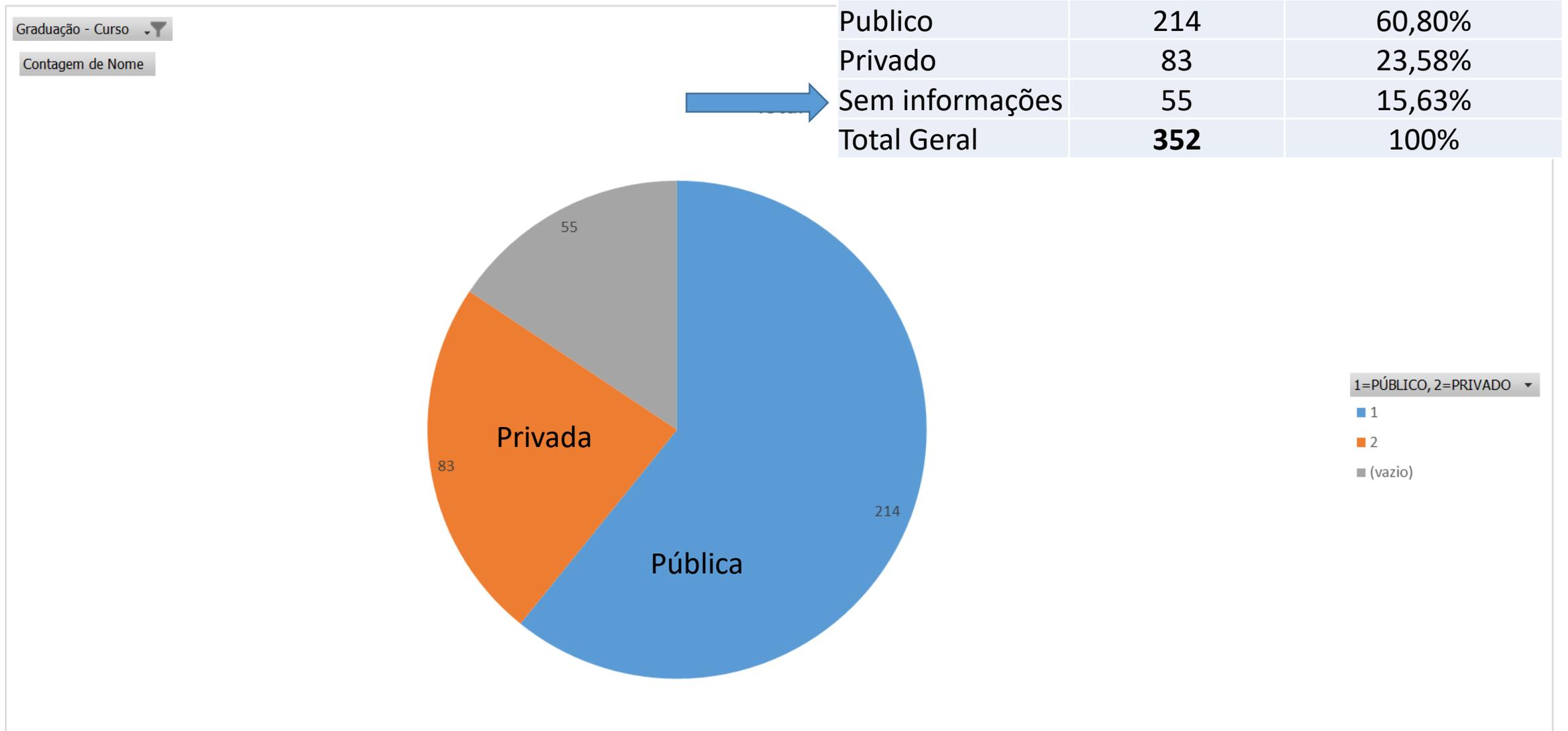
Cerca de 2/3 dos **Egressos** exercem atividade **profissional atual** em alguma instituição pública e somente 1/3 exclusivo na iniciativa privada (geral=médicos e não-médicos; n=808)



Cerca de 2/3 dos **Egressos Médicos** exercem atividade **profissional atual** em alguma instituição pública e somente 1/3 exclusivo na iniciativa privada (n=456)



O mesmo se observa para **não-médicos** (n=353)



Análise de Atividade Profissional atual Egressos

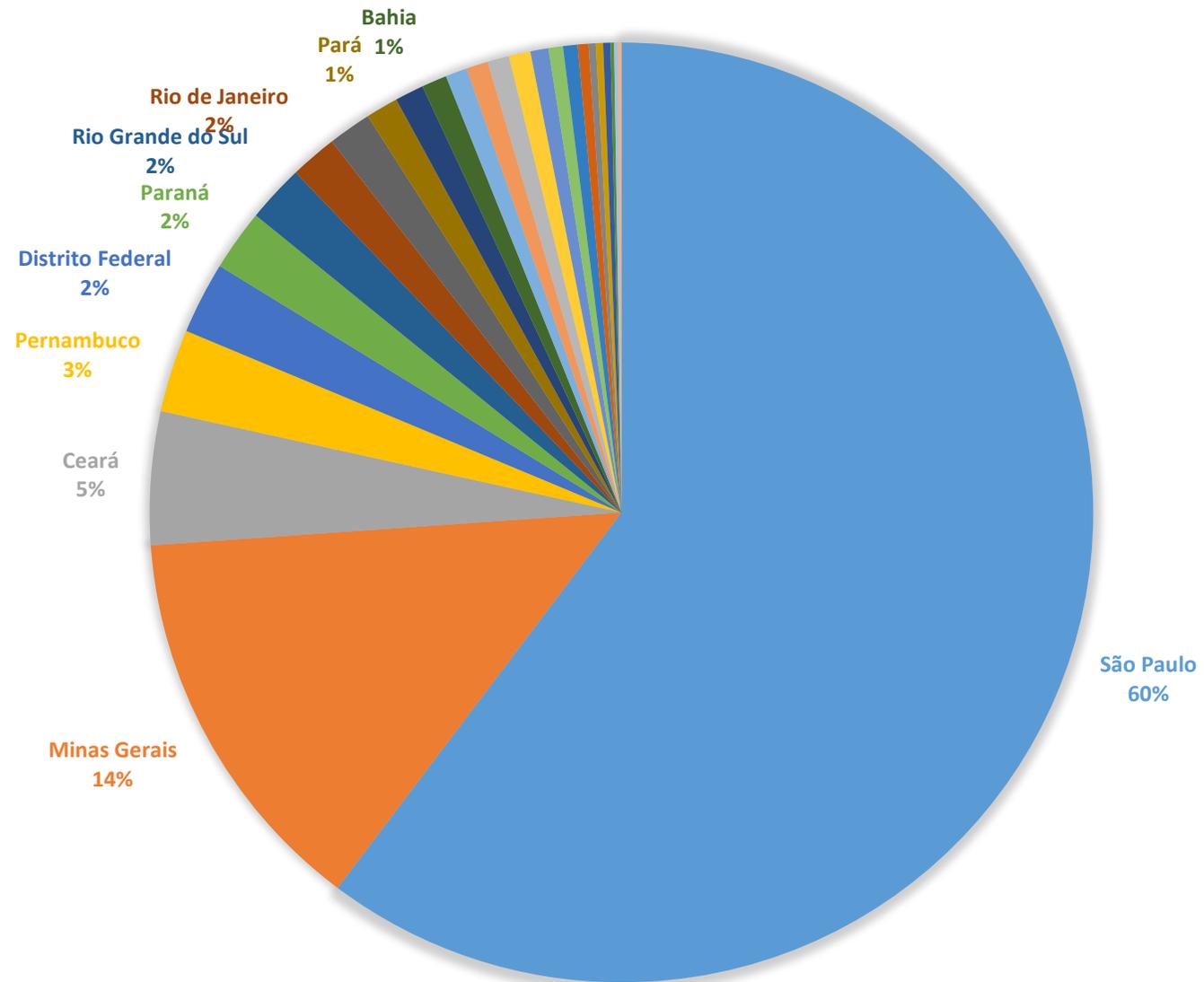
- Os egressos atuam em sua maioria (2/3) em atividade pública, sendo que somente 1/3 em atividade exclusivamente privada.
- A mesma distribuição é observada entre egressos médicos e não médicos

Migração em relação a Atividade Profissional

A migração foi definida como ocorrida se o Estado onde ele exerce a atividade profissional é diferente do Estado onde ele se graduou

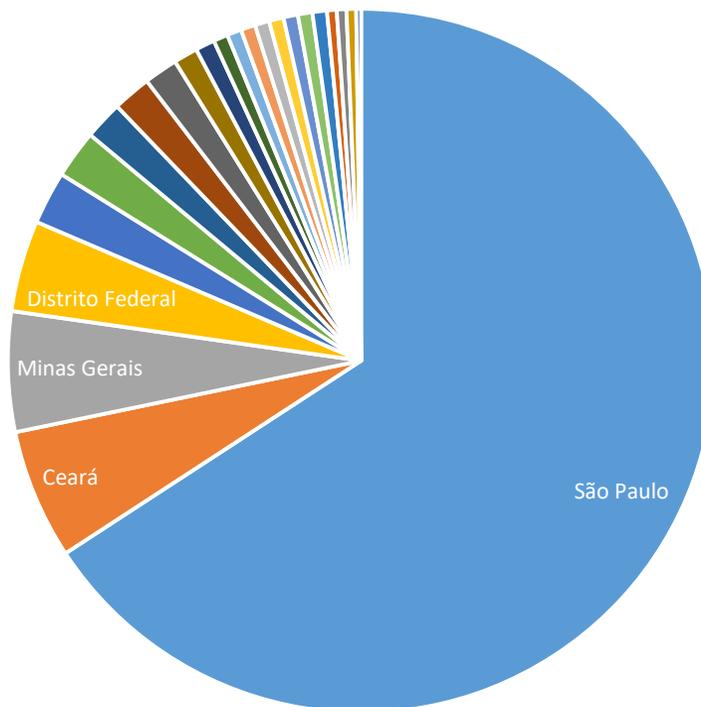
Cerca de 2/3 dos Egressos exercem atividade profissional atual no Estado de São Paulo (médicos e não-médicos; n=808)

| ESTADO | Numero Egressos | % |
|---------------------|-----------------|------------|
| São Paulo | 487 | 60,27 |
| Minas Gerais | 111 | 14 |
| Ceará | 37 | 4,58 |
| Pernambuco | 23 | 2,85 |
| Distrito Federal | 20 | 2,48 |
| Paraná | 17 | 2,1 |
| Rio Grande do Sul | 16 | 1,98 |
| Rio de Janeiro | 13 | 1,61 |
| sem informações | 13 | 1,61 |
| Pará | 9 | 1,11 |
| Espírito Santo | 8 | 0,99 |
| Bahia | 7 | 0,87 |
| Goiás | 6 | 0,74 |
| Mato Grosso do Sul | 6 | 0,74 |
| Sergipe | 6 | 0,74 |
| Mato Grosso | 6 | 0,74 |
| Santa Catarina | 5 | 0,62 |
| Exterior | 5 | 0,62 |
| Rio Grande do Norte | 4 | 0,5 |
| Alagoas | 3 | 0,37 |
| Amazonas | 2 | 0,25 |
| Paraíba | 2 | 0,25 |
| Piauí | 2 | 0,25 |
| Total Geral | 808 | 100 |



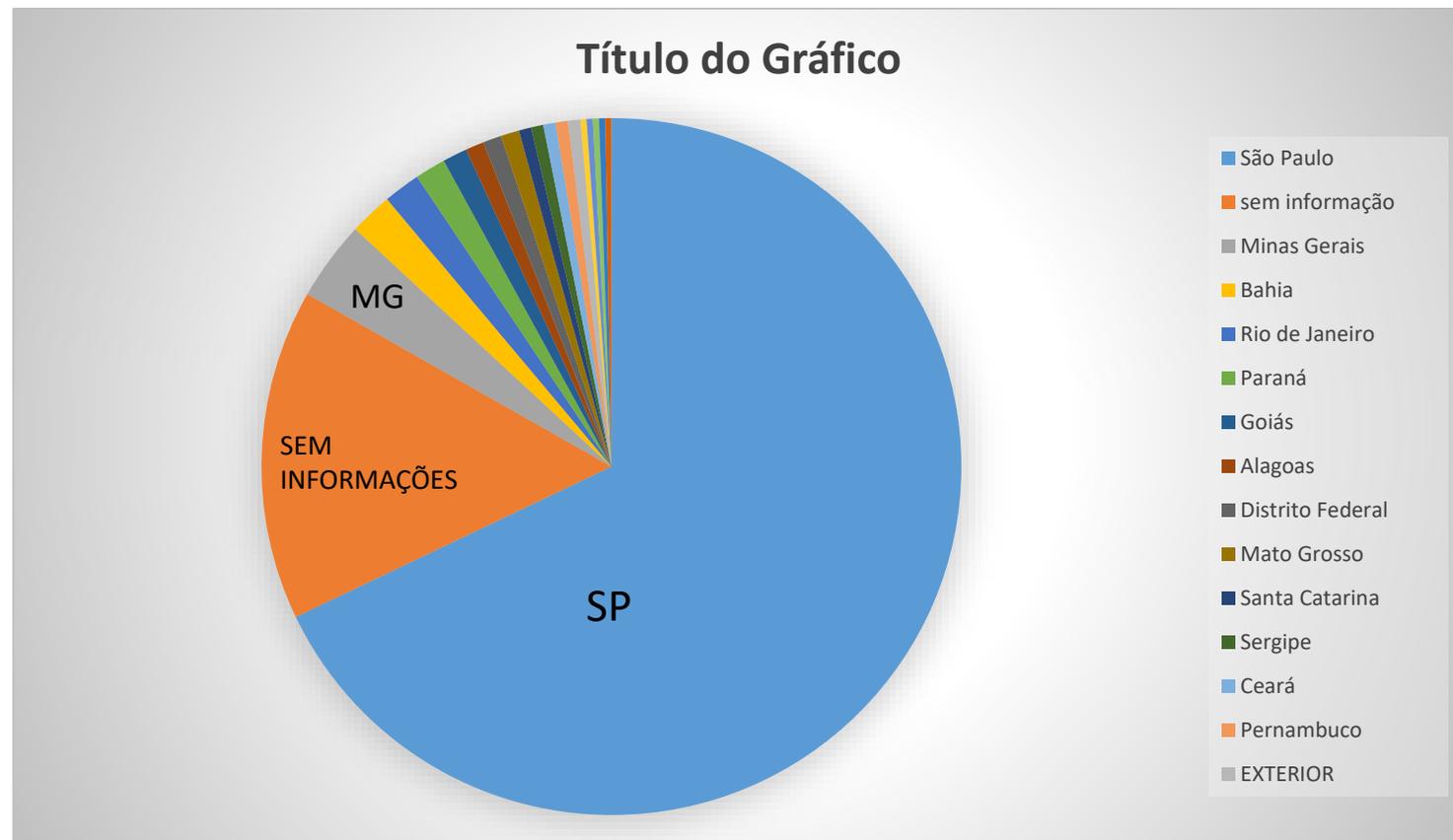
Cerca de 2/3 dos Egressos Médicos exercem atividade profissional atual no Estado de São Paulo (médicos; n=456)

| | | |
|---------------------|------------|-------------|
| São Paulo | 298 | 65,35% |
| Ceará | 27 | 5,92% |
| Minas Gerais | 25 | 5,48% |
| Distrito Federal | 19 | 4,17% |
| Pernambuco | 11 | 2,41% |
| Paraná | 10 | 2,19% |
| Bahia | 8 | 1,75% |
| Rio Grande do Sul | 8 | 1,75% |
| Goiás | 7 | 1,54% |
| Sergipe | 5 | 1,10% |
| Rio de Janeiro | 4 | 0,88% |
| Santa Catarina | 3 | 0,66% |
| Rio Grande do Norte | 3 | 0,66% |
| Alagoas | 3 | 0,66% |
| Mato Grosso | 3 | 0,66% |
| (vazio) | 3 | 0,66% |
| Piauí | 3 | 0,66% |
| EXTERIOR | 3 | 0,66% |
| Pará | 3 | 0,66% |
| Maranhão | 2 | 0,44% |
| Amazonas | 2 | 0,44% |
| Mato Grosso do Sul | 2 | 0,44% |
| Espírito Santo | 1 | 0,22% |
| Luanda | 1 | 0,22% |
| EUA | 1 | 0,22% |
| Paraíba | 1 | 0,22% |
| Total Geral | 456 | 100% |

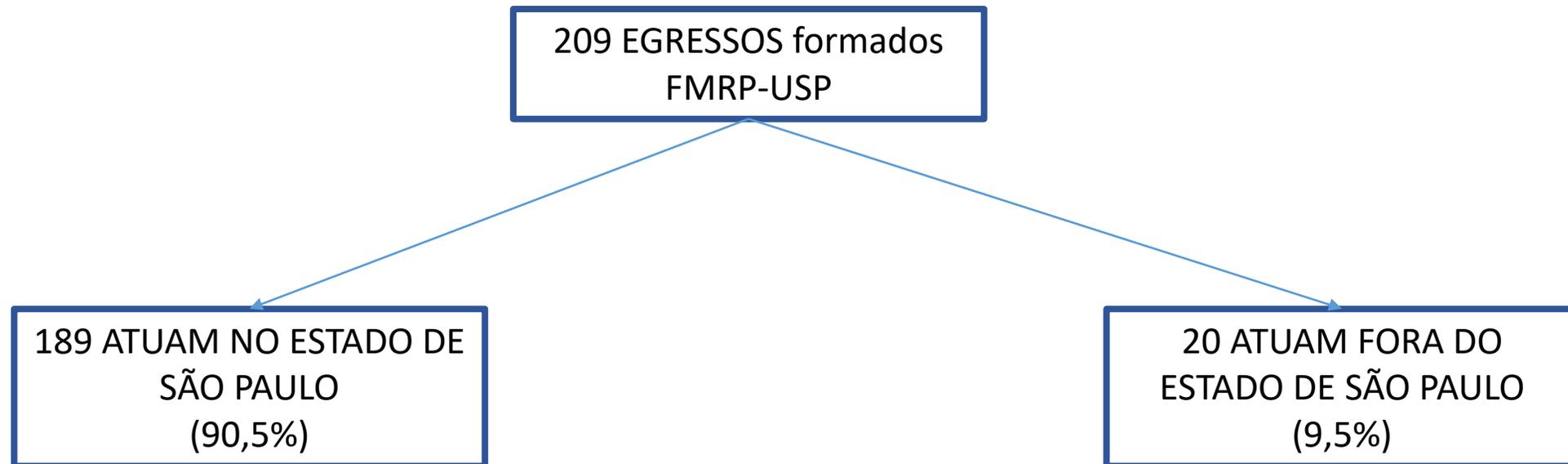


Observa-se o mesmo entre os não-médicos (não-médicos; n=352)

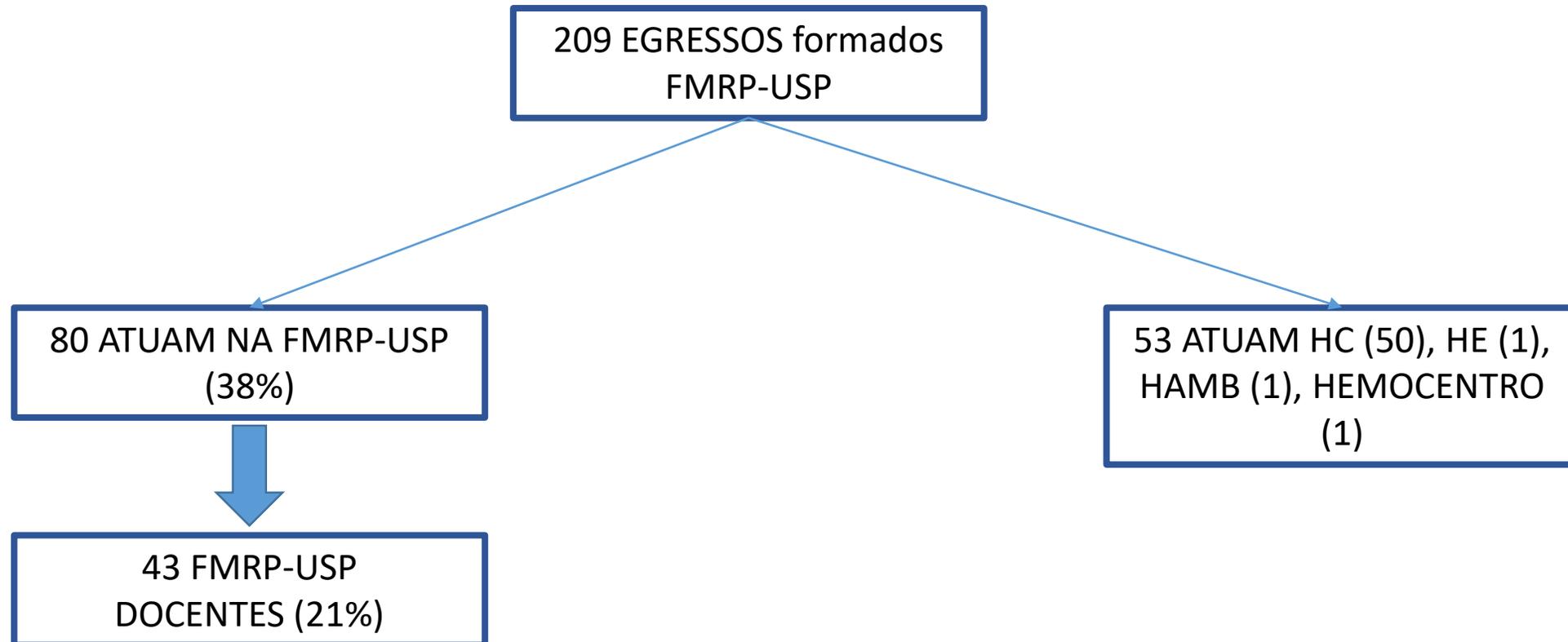
| Estado | Egressos | % |
|---------------------|----------|---------|
| São Paulo | 239 | 67,90% |
| sem informação | 54 | 15,34% |
| Minas Gerais | 13 | 3,69% |
| Bahia | 7 | 1,99% |
| Rio de Janeiro | 6 | 1,70% |
| Paraná | 5 | 1,42% |
| Goiás | 4 | 1,14% |
| Alagoas | 3 | 0,85% |
| Distrito Federal | 3 | 0,85% |
| Mato Grosso | 3 | 0,85% |
| Santa Catarina | 2 | 0,57% |
| Sergipe | 2 | 0,57% |
| Ceará | 2 | 0,57% |
| Pernambuco | 2 | 0,57% |
| EXTERIOR | 2 | 0,57% |
| Rio Grande do Sul | 1 | 0,28% |
| Acre | 1 | 0,28% |
| Espírito Santo | 1 | 0,28% |
| Amazonas | 1 | 0,28% |
| Rio Grande do Norte | 1 | 0,28% |
| Total | 352 | 100,00% |



Egressos Formados na FMRP-USP



Egressos Formados na FMRP-USP



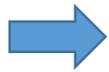
Egressos Formados na FMRP-USP

- Um terço dos egressos exerce a atividade profissional em Estado diferente do Estado em que se graduou, sendo que a migração foi maior entre não-médicos.
- Entre os egressos formados na FMRP, cerca de 2/3 estão ligados ou a FMRP (n=80, 38%), ou ao complexo hospitalar ligado a FMRP (n=53).
- 20% (n=43) dos egressos do PCM formados na FMRP-USP são docentes da própria FMRP

ATIVIDADE EM ENSINO –

ANALISE POR DÉCADAS e GLOBAL

Ensino



Qualquer atividade profissional que envolva ensino de graduação (Escola Pública ou Privada) ou em ensino em Residência Médica ou Programa de Aperfeiçoamento

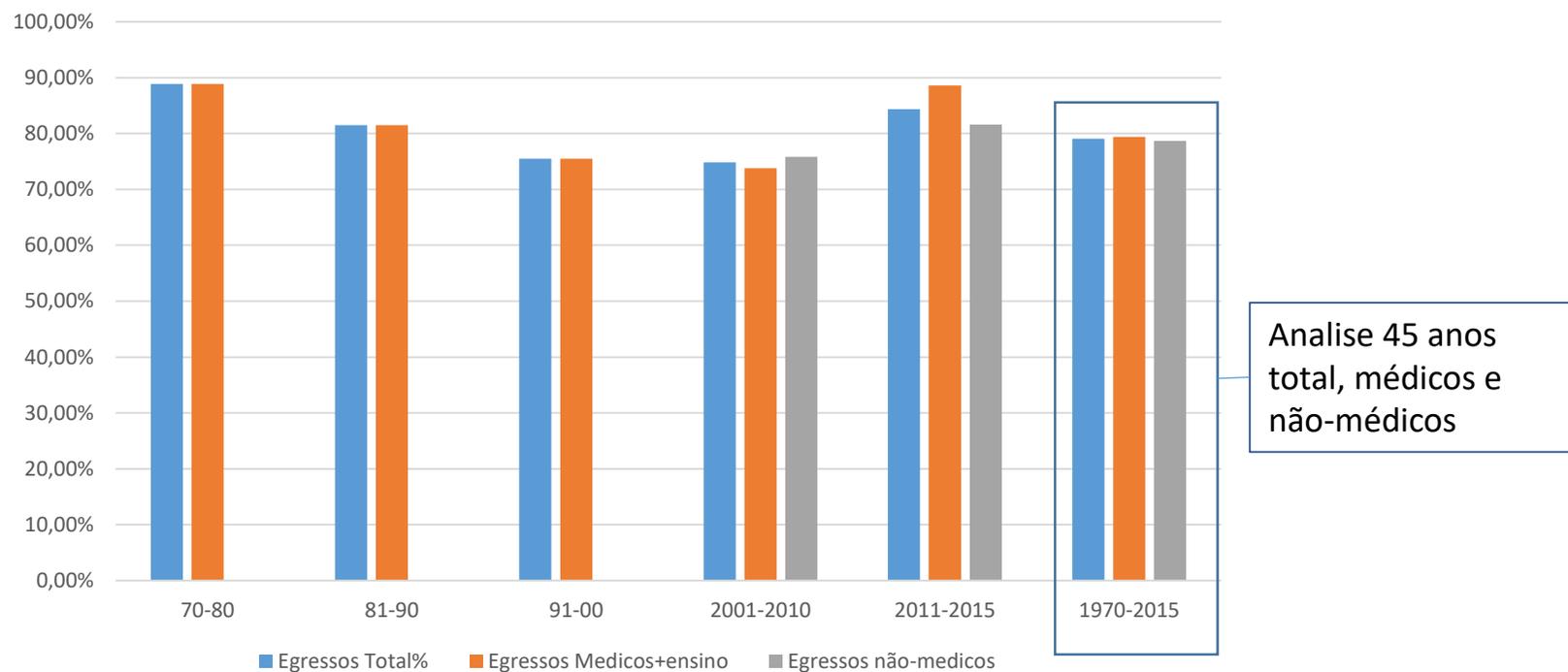
Fontes: Lattes; Google; Janus; LinkedIn

Sem Informações: 55/808=6,8%



ATIVIDADE EM ENSINO – ANALISE POR DÉCADAS E GLOBAL

Participação em Ensino dos egressos separados por décadas, total e medico e não-médicos



Ensino

| Décadas | Egressos Total% | Egressos Medicos | Egressos não-medicos |
|-----------|-----------------|------------------|----------------------|
| 70-80 | 88,89% | 88,89% | 0,00% |
| 81-90 | 81,48% | 81,48% | 0,00% |
| 91-00 | 75,49% | 75,49% | 0,00% |
| 2001-2010 | 74,86% | 73,81% | 75,84% |
| 2011-2015 | 84,38% | 88,60% | 81,61% |
| 1970-2015 | 79,08% | 79,39% | 78,69% |

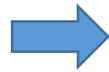
ATIVIDADE ATUAL EM ENSINO



- A maioria dos egressos (78%) trabalham em Instituições Públicas
- Este perfil se manteve durante os 45 anos de análise

ATIVIDADE ATUAL EM UNIVERSIDADE – ANALISE POR DÉCADAS e GLOBAL

Universidade



Atividade Profissional realizada em Universidade Publica ou Privada; não há análise sobre regime de trabalho (DE, RDIDP, RTC, TP,)

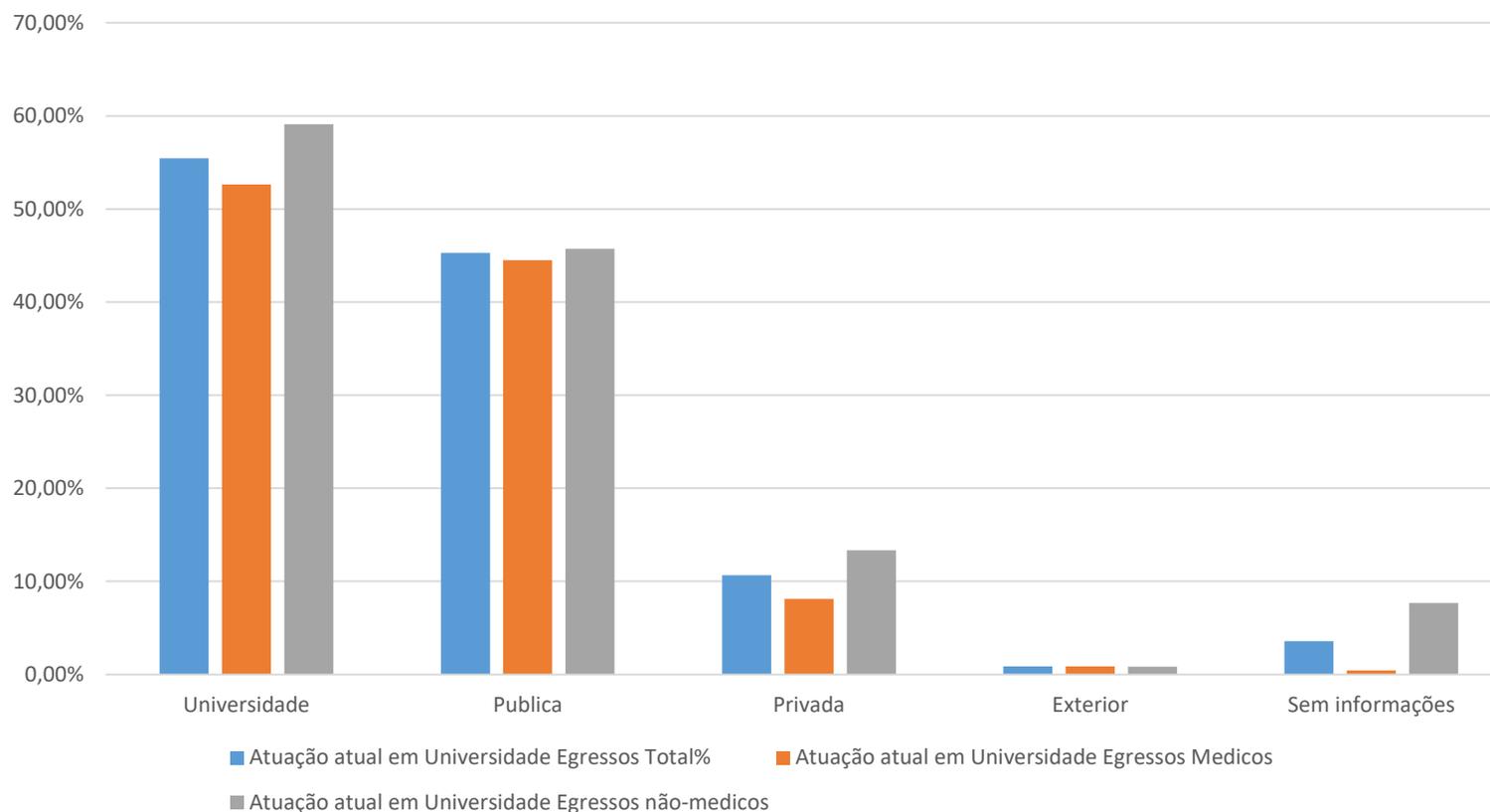
Fontes: Lattes; Google; Janus; LinkedIn

Sem Informações: 55/808=6,8%



ATIVIDADE ATUAL EM UNIVERSIDADE – MÉDICOS E NÃO-MÉDICOS (n=808)

Atuação profissional atual em Universidades segundo total, médico e não-médico



| Atuação atual em Universidade | n=808 | N=456 | n=352 |
|-----------------------------------|----------------------|------------------------|----------------------------|
| | Egressos Total n (%) | Egressos Médicos n (%) | Egressos não-médicos n (%) |
| Universidade (Pública ou privada) | 448 (55,45%) | 240 (52,63%) | 208 (59,09%) |
| Pública | 366 (45,30%) | 203 (44,52%) | 161 (45,74%) |
| Privada | 86 (10,64%) | 37 (8,11%) | 47 (13,35%) |
| Exterior | 7 (0,87%) | 4 (0,88%) | 3 (0,85%) |
| Sem informações | 29 (3,59%) | 2 (0,44%) | 27 (7,67%) |

ATIVIDADE ATUAL EM UNIVERSIDADE –

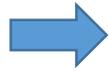


- Um pouco mais da metade dos egressos (55%) trabalham em Universidades, sendo que a maioria em Universidades Publicas (81%)
- Poucos estão efetivados em Universidades Estrangeiras (7 egressos; <1%)

ATIVIDADE EM PESQUISA

– ANALISE POR DÉCADAS e GLOBAL

Pesquisa 1



Participação Atual em Projetos de Pesquisa

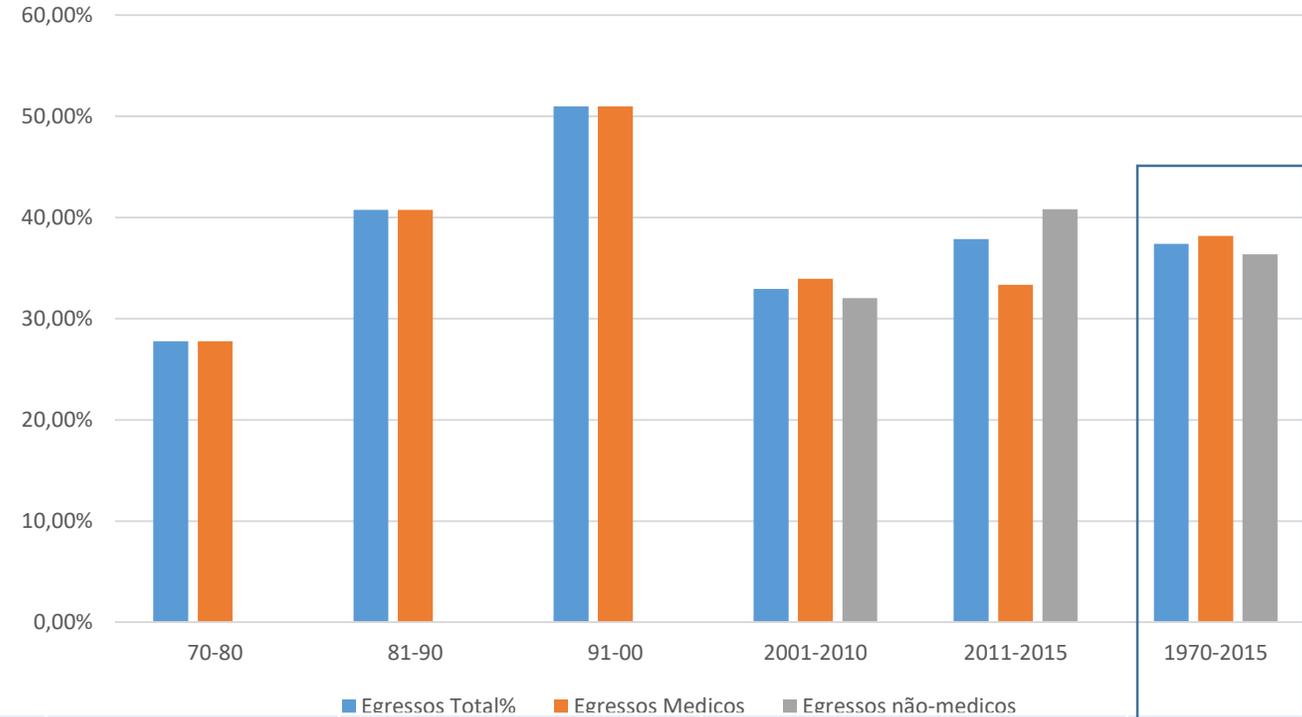
Fontes: Lattes; Google

Sem Informações: $57/808=7,1\%$



ATIVIDADE ATUAL EM PESQUISA 1 – ANÁLISE POR DÉCADAS E GLOBAL

Participação em Pesquisa do egressos separados por décadas, total, médicos e não-médicos



**Participação
Atual projeto
de pesquisa**

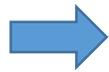
Análise 45 anos
total, médicos e
não-médicos

| Pesquisa | n | Egressos Total% | Egressos Médicos | Egressos não-médicos |
|-----------|------------|-----------------|------------------|----------------------|
| 70-80 | 18 | 27,78% | 27,78% | 0,00% |
| 81-90 | 54 | 40,74% | 40,74% | 0,00% |
| 91-00 | 102 | 50,98% | 50,98% | 0,00% |
| 2001-2010 | 346 | 32,95% | 33,93% | 32,02% |
| 2011-2015 | 288 | 37,85% | 33,33% | 40,80% |
| 1970-2015 | 808 | 37,38% | 38,16% | 36,36% |

ATIVIDADE EM PESQUISA –

ANALISE POR DÉCADAS e GLOBAL

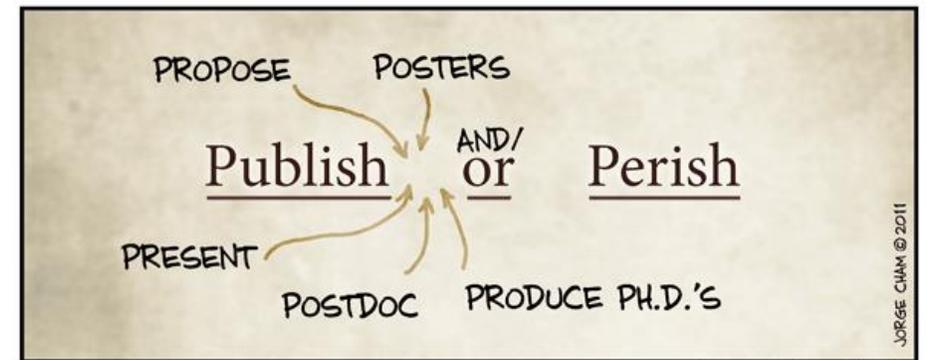
Pesquisa 2



Publicação nos últimos 5 anos – 2011-2015

Fontes: Lattes; Google Scholar; PubMed

Sem Informações: $57/808=7,1\%$

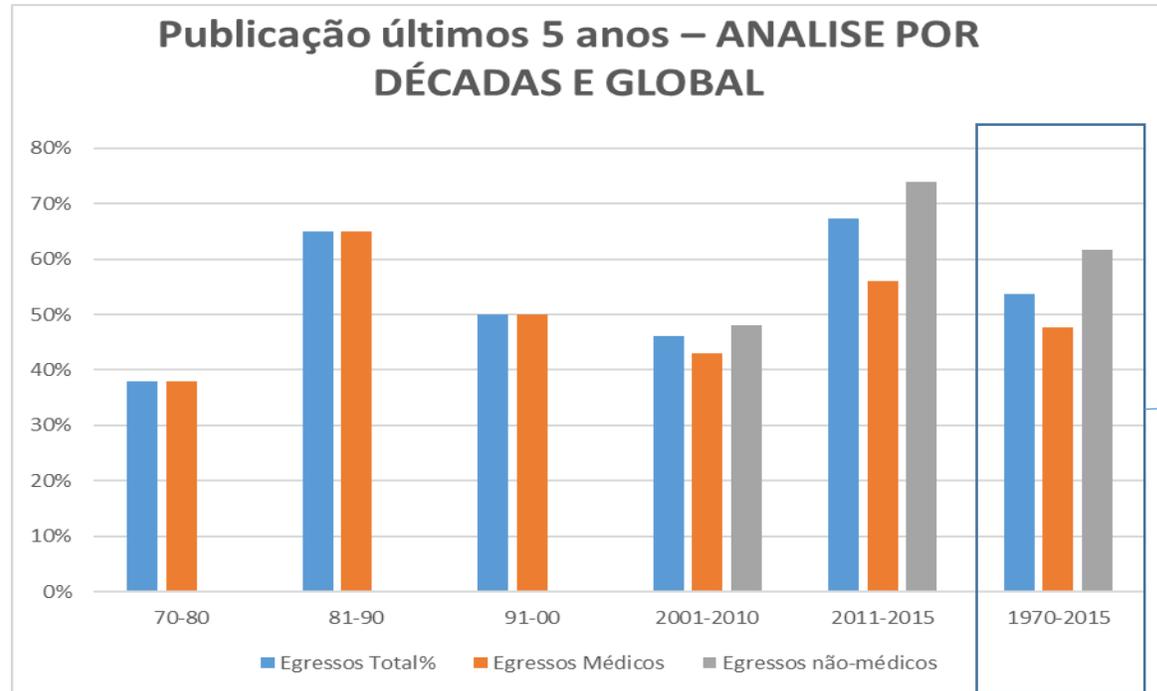


JORGE CHAM © 2011

WWW.PHDCOMICS.COM

ATIVIDADE ATUAL EM PESQUISA - Publicação últimos 5 anos – ANALISE POR DÉCADAS E GLOBAL

**Publicação
últimos 5
anos**



Análise 45 anos
total, médicos e
não-médicos

| Publicação < 5 anos | | | | |
|---------------------|-----|-----------------|------------------|----------------------|
| Décadas | n | Egressos Total% | Egressos Médicos | Egressos não-médicos |
| 70-80 | 18 | 38% | 38% | 0,00% |
| 81-90 | 54 | 65% | 65% | 0,00% |
| 91-00 | 102 | 50% | 50% | 0,00% |
| 2001-2010 | 346 | 46,20% | 43% | 48% |
| 2011-2015 | 288 | 67,30% | 56% | 74% |
| 1970-2015 | 808 | 53,70% | 47,60% | 61,6% |

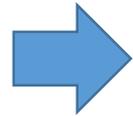
ATIVIDADE ATUAL EM PESQUISA

- Apesar da participação em projetos de pesquisa ser semelhante entre egressos médicos e não-médicos (38% vs 36%), a porcentagem de publicação entre não-médicos (61%) é maior que os médicos (47%)
- Na análise geral, a participação em projetos de pesquisa foi maior entre os egressos da década de 91-2000 (51%)
- Em relação a publicação nos últimos cinco anos, ela foi bimodal, sendo maior entre os egressos da década de 81-90 e no quinquênio 2011-2015.

ATIVIDADE ATUAL EM PÓS-GRADUAÇÃO

– ANALISE POR DÉCADAS E GLOBAL

**Pós-
Graduação**



Orientação ou Coorientação na PG em andamento

Fontes: Lattes; Google; Janus

Sem Informações: $57/808=7,1\%$

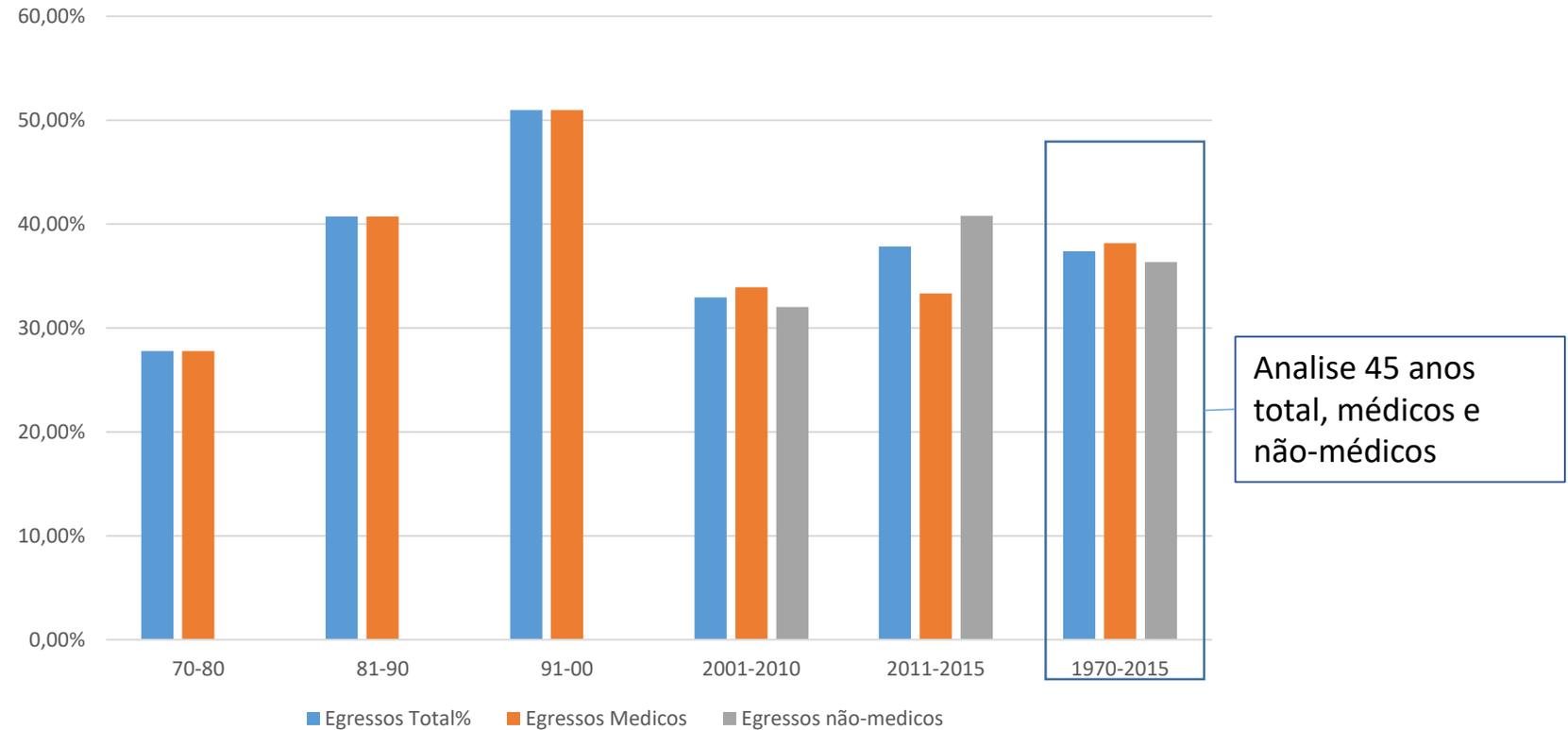


ATIVIDADE ATUAL EM PÓS-GRADUAÇÃO – ANALISE POR DÉCADAS E

Participação em Pós-Graduação dos egressos separados por
Graduados, médicos e não-médicos

GLOBAL

Pós- Graduação



| Pos-Graduação | | | |
|---------------|-----------------|------------------|----------------------|
| Décadas | Egressos Total% | Egressos Médicos | Egressos não-médicos |
| 70-80 | 27,78% | 27,78% | 0,00% |
| 81-90 | 40,74% | 40,74% | 0,00% |
| 91-00 | 50,98% | 50,98% | 0,00% |
| 2001-2010 | 32,95% | 33,93% | 32,02% |
| 2011-2015 | 37,85% | 33,33% | 40,80% |
| 1970-2015 | 37,38% | 38,16% | 36,36% |

ATIVIDADE ATUAL EM PÓS-GRADUAÇÃO

- Observou-se que 37% dos egressos possuíam atividade de orientação
- A atividade atual em orientação na PG foi maior entre os egressos da década 91-2000 (51%)
- Comparando as frequências de participação em projeto de pesquisa atual e atividade de orientação, as frequências foram semelhantes (37% vs 37%)
- Comparando com frequência de publicação dos egressos nos últimos 5 anos (53%), atividade de orientação atual foi inferior (37%)

Indicadores de NUCLEAÇÃO

- Entre os 808 egressos, 271 (33%) estão com atividade profissional fora do Estado de São Paulo.
- Dos 271 egressos, observamos que 139 (51%) estão com alguma atividade no setor público e 77 (33%) com atividade exclusiva do setor privado.
- Não conseguimos informações em 54 egressos (15%)

Indicadores de NUCLEAÇÃO

- Entre os que possuem alguma atividade em serviço público fora do Estado de São Paulo (n=271), observamos que 129 (47%) exercem funções em Universidades Públicas (Estaduais ou Federais) ou em Institutos e Fundações (INCA, Fundação Osvaldo Cruz).
- Não conseguimos informações sobre regime de trabalho, como por exemplo, dedicação exclusiva).

Indicadores de NUCLEAÇÃO

- A Universidade Federal do Ceará conta com maior número de egressos do programa (n=16), seguida por:
- Universidade Federal de Brasília (n=10),
- Universidade Federal Triângulo Mineiro e Universidade Federal de Uberlândia, Universidade Federal do Sergipe (n=6),
- Universidade Federal de Goiás e do Rio Grande do Norte (n=4),
- Universidade Federal da Bahia, do Piauí, de Mato Grosso, do Rio Grande do Sul, de Pernambuco (n=3),
- Universidade Estadual de Maringá, do Sudoeste da Bahia, de Santa Cruz (Bahia), de Londrina (n=3), dentre outras com 1 ou 2 egressos não citadas.

Indicadores de NUCLEAÇÃO

- O programa possui sete egressos atuando no exterior, sendo:
- Harvard (Aieska de Souza),
- Massachusetts General Hospital (Carolina Bosch Cabral),
- National Institute of Health (Renato Luiz Guerino Cunha)
- Université Paris Diderot, (Breno Luiz Melo Lima)
- Bélgica na Free University Brussels (Decio Laks Eizirik)
- Faculdade de Medicina de Luanda, Angola (António Dias Assunção Evaristo Neto),
- Universidade Catolica de Moçambique (Evangelina Inácio Namburete)

Conclusões Egressos Clínica Médica 1970-2015

- Os egressos optam por realizar titulação de doutorado ou de mestrado seguido de doutorado (n=471; 58%) que somente titularem-se no mestrado (n=377; 42%).
- Os egressos médicos ainda representam maioria (56%) quando analisamos nos últimos 45 anos. Porém, a proporção de não médicos nos últimos cinco anos superou a de médicos passando para 60%.
-
- Não observamos uma redução expressiva da procura de médicos para realizar PG, mas sim um aumento substancial de não médicos para realização de PG nos últimos 15 anos

Conclusões Egressos Clínica Médica 1970-2015

- A maioria dos egressos são graduados em IES públicas (71%), sendo que entre os médicos esta porcentagem é maior (90%) que os não médicos (46%)
- A maioria dos Egressos (75%) provem de IES que não a Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto.
- Os egressos provem em sua maioria do Estado de São Paulo, seguido de Minas Gerais, Ceará, Pernambuco, Rio Grande do Sul. Os egressos não médicos possuem uma distribuição mais concentrada nos estados de São Paulo e Minas Gerais (86%).

Conclusões Egressos Clínica Médica 1970-2015

- Em relação a migração, um terço dos egressos exerce a atividade profissional em Estado diferente do Estado em que se graduou, sendo que a migração foi maior entre não-médicos.
- Entre os egressos formados na FMRP, cerca de 2/3 estão ligados ou a FMRP (n=80, 38%), ou ao complexo hospitalar ligado a FMRP (n=53).

Conclusões Egressos Clínica Médica 1970-2015

- Em relação atividade de ensino, a maioria dos egressos (79%) trabalham em Instituições Públicas de Ensino, sendo medico (79%) ou não-medico (78%)
- Em relação a atividade em Universidade, pouco mais da metade dos egressos (n=455; 55%) trabalham em Universidades, sendo que a maioria em Universidades Públicas (n=366; 81%).
- É pequena a efetivação em Universidades Estrangeiras (7 egressos; <1%).

Conclusões Egressos Clínica Médica 1970-2015

- A atividade de pesquisa foi avaliada e entre o total de egressos, 37,3% (n=302) possuem participação atual em projetos de pesquisa, não havendo diferença entre egressos médicos e não-médicos (38% vs 36%).
- Em relação a publicação nos últimos 5 anos, 53% (n=434) dos egressos possuíam publicação (PubMed ou Google Scholar).

Conclusões Egressos Clínica Médica 1970-2015

- Em relação a atividade de Pós-Graduação atual, observou-se que 37% dos egressos possuíam atividade de orientação, sendo a participação na PG foi maior entre os egressos da década 91-2000 (51%).
- Esta análise de egressos está disponível na forma de arquivo de apresentação no endereço eletrônico da página do site do programa aba EGRESSOS, identificada a seguir: <http://.....>

Agradecimentos

- Funcionários
- **Airton Sinhei Isiara**
- Emerson Quirino de Oliveira
- Membros da Comissão
- Ricardo Brandt de Oliveira
- Eduardo Antonio Donadi
- Maria Cristina Foss Freitas

Comissão Pós-graduação do Programa Clínica Medica FMRP-USP

- Coordenador: Paulo Louzada Junior
- Vice-Coordenador: Elcio dos Santos Vianna

- Membros Titulares:
 - Eduardo Antonio Donadi
 - Ricardo Brandt de Oliveira
 - Luisa Karla de Paula Arruda
 - Jorge Elias Júnior
- Membros Discentes:
 - Laura Pereira Barretto
 - Gabriela Cristina Arces de Souza

- Membros Suplentes:
 - Maria Cristina Foss de Freitas
 - Vivian Marques Miguel Suen
 - Alceu Afonso Jordao Junior
 - Valdair Francisco Muglia
 - Ana Maria Ferreira Roselino
 - Marcio Dantas